

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALINE CARDOSO TEIXEIRA

**A INTERDISCIPLINARIDADE EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO
NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA EM 2014**

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA,

2014

ALINE CARDOSO TEIXEIRA

**A INTERDISCIPLINARIDADE EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO
NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA EM 2014**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Educação em Contabilidade.

Orientadora: Prof^ª. Márcia Mineiro de Oliveira.

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA,

2014

T264i

Teixeira, Aline Cardoso.

A interdisciplinaridade em ciências contábeis: estudo de caso na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / Aline Cardoso Teixeira, 2014. 112f.

Orientador (a): Márcia Mineiro Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2014.

Inclui referências.

1. Ciências contábeis (UESB) – Ensino . 2. Ciências Contábeis (UESB) - Docência. I. Oliveira, Márcia Mineiro. II. Universidade Estadual Sudoeste da Bahia. III.T.

CDD: 378

ALINE CARDOSO TEIXEIRA

**A INTERDISCIPLINARIDADE EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO
NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA EM 2014**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Educação em Contabilidade.

Vitória da Conquista, ____/____/_____.

BANCA EXAMINADORA

Márcia Mineiro de Oliveira
Mestre em Contabilidade pela FVC
Professora Assistente da UESB - Orientadora

Clédson Luciano Miranda Santos
Mestre em Ciências Sociais pela PUC/SP
Professor Assistente da UESB

Antônio dos Santos
Mestre em Contabilidade pela FVC
Professor Assistente da UESB

Dedico este trabalho aos meus grandes incentivadores, meus pais, meus irmãos e ao meu irmão de coração, Altemar.

AGRADECIMENTOS

Pela conclusão deste trabalho, agradeço primeiramente a Deus, pela proteção, por ter me guiado e erguido nos momentos de desânimos e dificuldades. Sem o Seu sustento, este dia não teria chegado.

Ao meu pai, Mide, e a minha mãe, Dora (*in memoriam*), pelo apoio, incentivo, carinho, amor e compreensão ao longo de minha graduação. Foram as razões que me fizeram seguir em frente nos momentos difíceis, de desânimo.

A minha orientadora, Márcia Mineiro, pela dedicação, apoio, comprometimento e motivação com que realizou cada orientação e correção do trabalho. Sem o seu carinho, firmeza e acompanhamento este trabalho não teria sequer metade da qualidade obtida.

Expresso minha gratidão aos colegas de curso, que com imensa presteza colaboraram com a pesquisa, não somente respondendo ao questionário, mas disponibilizando os programas das disciplinas que possuíam. Portanto, meus sinceros agradecimentos a Aléia, Anne Caroline, Cely Neto, Eliomar Júnior e Silvan Sandro.

Aos professores Clédson Luciano e Manoel Antônio que além de responderem o questionário piloto, ajudaram a sanar as dúvidas ocorridas durante as escolhas do caminho metodológico.

Meu agradecimento também é destinado a Filipe e Vanêide que me auxiliaram na aplicação dos questionários com os docentes.

Por fim, agradeço a todos que me apoiaram, incentivaram e colaboraram para que eu conseguisse chegar até aqui.

“Cuide dos meios. O fim cuidará de si mesmo”.(GANDHI)

RESUMO

No curso superior de Ciências Contábeis, devido à amplitude do campo de atuação do contador, os discentes necessitam perpassar por diversas áreas do conhecimento. Além da crescente necessidade de contadores dinâmicos, empreendedores e qualificados tem ampliado a preocupação da graduação estar efetivamente corroborando para o desenvolvimento das competências necessárias aos contadores, de forma a desenvolver a Contabilidade bem como, assegurar que os profissionais tenham os conhecimentos para atuar no mercado com a maior eficiência possível, revelando, então, a necessidade de verificação da interdisciplinaridade na formação acadêmica dos futuros contadores. Sendo assim, a pesquisa realizada teve como finalidade analisar como é a percepção dos docentes das áreas afins e dos discentes do curso superior de Ciências Contábeis sobre a relação das matérias afins com a teoria-prática contábil. Este trabalho teve sua importância justificada em virtude de toda a sociedade ser afetada, direta e/ou indiretamente, pelas informações contábeis, além disso, o conhecimento interdisciplinar é uma necessidade, verificada inclusive no Exame de Suficiência aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para que os formandos em Ciências Contábeis possam adquirir o registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Por isso, a pesquisa buscou identificar qual o conceito que os docentes das matérias afins à Contabilidade possuem sobre esta, bem como saber na opinião destes docentes, qual a relevância destas matérias no fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis e quais os meios utilizados por eles para demonstrarem aos discentes a relação dos conteúdos abordados nas suas disciplinas com a Contabilidade. Pretendeu-se também conhecer, na opinião dos discentes do referido curso, se estes percebem que os assuntos estudados nas matérias afins servirão para a vida profissional deles e saber na opinião destes discentes o nível de conhecimento que os docentes demonstraram possuir sobre a Contabilidade. Para responder a estas indagações foi realizado um estudo de caso, com abordagem qualitativa. No tocante à coleta de dados junto aos docentes e discentes faz-se uso de questionários mistos, bem como análise documental dos programas das disciplinas, na qual foi utilizado *check list*, de modo que realizou-se uma triangulação. Os dados coletados foram analisados indutivamente, através da técnica de Análise de Conteúdo, tendo como delimitação espacial a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e temporal os docentes de matérias afins a Contabilidade que atuaram no curso de Ciências Contábeis do período letivo de 2013.2 a 2014.2 e discentes devidamente matriculados no semestre letivo 2014.2, período em que a pesquisa foi realizada. Partiu-se da hipótese de que os docentes realizam poucos estudos sobre assuntos que

relacionam suas disciplinas com a Contabilidade sem evidenciar a necessidade/importância destes conteúdos na formação acadêmica do contador. Chegou-se à conclusão que a maioria dos docentes não evidenciaram realizar estudos que relacionam a sua disciplina com a Contabilidade, de forma que em 91% das disciplinas a maioria dos alunos atestou que os docentes demonstraram possuir muito pouco ou nenhum conhecimento sobre Contabilidade. Desta forma, apesar da abrangência do fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis da UESB, constatou-se que a interdisciplinaridade ainda não é satisfatória.

Palavras-chave: Contabilidade. Interdisciplinaridade. Docência.

RESUMEN

En el curso superior de Ciencias Contables, por la amplitud del campo de actuación del contador, los alumnos necesitan pasar por diversas áreas del conocimiento. Además de la creciente necesidad de contadores dinámicos, emprendedores y cualificados hay agrandado la preocupación de la graduación estar efectivamente corroborando para el desarrollo de las competencias necesarias a los contadores, de manera a desarrollar la Contabilidad, además de, asegurar que los profesionales tengan los conocimientos para actuar en el mercado con la mayor eficiencia posible, revelando, entonces, la necesidad de verificación de la interdisciplinariedad en la formación académica de los futuros contadores. Así siendo, la investigación realizada tuvo como reto analizar cómo es la percepción de los docentes de áreas correlacionadas y de los alumnos del curso superior de Ciencias Contables sobre la relación entre las asignaturas correlacionadas y la teoría y práctica contable. Este trabajo tuvo su importancia justificada en virtud de toda la sociedad ser impactada, indirecta y/o directamente, por las informaciones contables, además, el conocimiento interdisciplinario es una necesidad, verificada aun en el Examen de Suficiencia aplicado por el Consejo Nacional de Contabilidad (CNC), para que los graduandos en Ciencias Contables puedan adquirir el registro en el Consejo Regional de Contabilidad (CRC). Por eso, la investigación buscó identificar cuál concepto que los docentes de asignaturas correlacionadas a la Contabilidad poseen sobre ésta, además de saber en la opinión de estos docentes, cuál la relevancia de esas asignaturas en la matriz curricular del curso de Ciencias Contables y cuáles los medios utilizados por ellos para demostrar a los estudiantes la relación de los contenidos trabajados en sus materias con la Contabilidad. Se pretendió también conocer, en la opinión de los alumnos del mencionado curso, si ellos perciben que los asuntos estudiados en las asignaturas correlacionadas servirán para su vida profesional y saber en la opinión de estos alumnos el nivel de conocimiento que los profesores demostraron poseer sobre la Contabilidad. Para contestar a estas indagaciones ha sido realizado un estudio de caso, con abordaje cualitativo. Sobre la recolección de datos junto a los docentes y alumnos se utilizaron cuestionarios mixtos, además de análisis documental de los programas de las asignaturas, en la cual ha sido utilizado el *check list*, de manera a realizar una triangulación. Los datos recolectados fueron analizados inductivamente, a través de la técnica de Análisis de Contenido, teniendo como delimitación espacial la Universidad Estadual de Sudoeste de Bahía y temporal los docentes de asignaturas correlacionadas a la Contabilidad que actuaron en el curso de Ciencias Contables del período lectivo de 2013.2 hasta 2014.2 y alumnos debidamente matriculados en

el semestre lectivo 2014.2, período en que la investigación fue realizada. Se partió de la hipótesis de que los profesores realizan pocos estudios sobre temas que relacionan sus asignaturas a la Contabilidad sin relevar la necesidad/importancia de estos contenidos en la formación académica del contador. Se llegó a la conclusión que la mayoría de los profesores no evidenciaron realizar estudios que relacionan su asignatura a la Contabilidad, de manera que en el 91% de las materias la mayoría de los alumnos atestó que los docentes demostraron no poseer ningún conocimiento sobre Contabilidad. Así, pese al alcance del flujo curricular del curso de Ciencias Contables de UESB, se constató que la interdisciplinariedad todavía no es satisfactoria.

Palabras clave: Contabilidad. Interdisciplinaridad. Docencia.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nível de relação da área de formação dos docentes com a Ciência Contábil	65
Gráfico 2 – Relevância das matérias afins no fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis	69
Gráfico 3 – Métodos utilizados pelos docentes para demonstrarem a relação dos conteúdos das matérias afins com a Contabilidade	72
Gráfico 4 – Quantidade de métodos utilizados pelo docente na mesma disciplina.....	75

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estado da Arte sobre “A interdisciplinaridade no curso superior de Ciências Contábeis”, em setembro de 2014	32
Quadro 2 – Competências e habilidades fundamentais ao Contabilista.....	37
Quadro 3 – Características das questões dos questionários.....	56
Quadro 4 – Titulação dos docentes de matérias afins que atuam no curso de Ciências Contábeis da UESB	63
Quadro 5 – Experiência dos docentes nas disciplinas afins que lecionaram no curso de Ciências Contábeis	64
Quadro 6 – Conceito dos docentes das matérias afins do curso de Ciências Contábeis da UESB sobre Contabilidade.....	66
Quadro 7 – Como as matérias afins afetam a vida profissional do Contador, segundo os docentes	79
Quadro 8 – Relato dos discentes no questionário quanto à importância das matérias afins para a formação profissional	83
Quadro 9 – Estudos realizados pelos docentes de matérias afins sobre assuntos/temas que relacionam essas disciplinas com a Contabilidade	85

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantitativo de alunos do Curso de Ciências Contábeis da UESB	66
Tabela 2 – Relevância das matérias afins para o fluxo curricular de Ciências Contábeis	70
Tabela 3 – Relatos dos discentes de Ciências Contábeis quanto à importância das matérias afins para a formação profissional.....	71
Tabela 4 – Utilização de exemplos pelos docentes para relacionar os conteúdos estudados com a Contabilidade	73
Tabela 5 – Percepção dos alunos se os conteúdos estudados lhes servirão para a vida profissional Contábil	76
Tabela 6 – Percepção dos alunos quanto ao nível de conhecimento que os docentes demonstraram possuir sobre Contabilidade.....	81

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CES	Câmara de Educação Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNE	Conselho Nacional de Educação
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBPT	Instituto Brasileiro de Tributação e Planejamento
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC	Ministério da Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
1.1 TEMA	18
1.2 OBJETIVOS.....	19
1.2.1 Objetivo Geral	19
1.2.2 Objetivos Específicos	20
1.3 PROBLEMATIZAÇÃO.....	20
1.3.1 Questão – Problema.....	20
1.3.2 Questões Secundárias	20
1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA.....	21
1.5 JUSTIFICATIVA	21
1.6 RESUMO METODOLÓGICO	23
1.7 VISÃO GERAL.....	23
2 REFERENCIAL TEÓRICO	25
2.1 MARCO CONCEITUAL	25
2.2 ESTADO DA ARTE	30
2.3 MARCO TEÓRICO	35
2.3.1 Formação acadêmica do profissional contábil.....	36
2.3.2 A Interdisciplinaridade no curso superior de Ciências Contábeis	40
2.3.3 Aprendizagem Significativa.....	43
2.3.4 A docência no curso superior de Ciências Contábeis.....	46
3 METODOLOGIA: CAMINHOS TRILHADOS.....	51
3.1 MÉTODOS UTILIZADOS NA PESQUISA.....	51
3.2 FONTE DE DADOS	53
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	54
3.4 QUESTIONÁRIOS: ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO	57
3.5 ANALISANDO OS DADOS.....	60
4 ANÁLISE DE DADOS.....	63
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
REFERÊNCIAS	97

APÊNDICES.....	101
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOCENTE	101
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DISCENTE	104
APÊNDICE C – CHECK LIST	107
APÊNDICE D – COMPILAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DOS DOCENTES	108
APÊNDICE E – COMPILAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DOS DISCENTES	109
APÊNDICE F – COMPILAÇÃO DOS CHECK LIST	110

1 INTRODUÇÃO

A Interdisciplinaridade é um assunto estudado principalmente no campo da educação, nas ciências humanas e sociais, com o objetivo de romper o paradigma da especialização do conhecimento, retirando a visão de fragmentação, tanto ao produzir quanto ao socializar o saber.

Nesta perspectiva, a formação acadêmica deve proporcionar aos graduandos conhecimentos que lhes facultem desenvolver competências para que tenham capacidade de interação, de análise e de resolução de problemas que surgirão na atuação profissional.

As discussões a respeito da Interdisciplinaridade iniciaram-se na Itália e na França, na segunda metade do século XX, devido à necessidade de se desenvolver um conhecimento mais abrangente, contraposto ao paradigma da especialização embasado na exigência de um conhecimento sistêmico, integrado, indivisível e contínuo.

Apesar de sua importância, a Interdisciplinaridade, no curso superior de Ciências Contábeis, é uma prática ainda pouco abordada quanto à eficácia dos objetivos pretendidos. A matriz curricular do referido Curso é vasta, perpassando pela Psicologia, pela Economia, pela Administração, pelo Direito, entre outras áreas fundamentais para a formação profissional do Contador.

O mercado de trabalho, para o Contabilista, é amplo, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Tributação e Planejamento (IBPT). Em 2012, o Brasil possuía mais de 12 milhões e novecentos mil empreendimentos e esse número, conforme projeção do Governo Federal, deve chegar a 16 milhões, em 2016. Além disso, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou que o Brasil, até agosto de 2014, possuía apenas 309.074 Contadores ativos, nos Conselhos Regionais, o que representa, em média, um profissional para 41 empresas. Esse profissional, além de atuar em empresas, pode também trabalhar de forma independente, porém, em qualquer especialidade, o Mercado exige um Contador multidisciplinar, cujo conhecimento nas diversas áreas seja o básico e não mais um diferencial, e é por isto que a Academia deve prezar para que o fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis seja abrangente e interdisciplinar. Assim sendo, ao longo de toda a graduação, independente de disciplina ou de conteúdo, os discentes necessitam compreender e assimilar as inter-relações entre a teoria e a prática, bem como a inter-relação entre as matérias estudadas.

A Interdisciplinaridade não é alcançada apenas através de um fluxo curricular multidisciplinar, pois, apesar de esse fluxo contemplar diversas áreas do conhecimento, não há uma verificação se efetivamente ocorre a Interdisciplinaridade e se esta é satisfatória para a atuação dos Contabilistas, ou seja, se os discentes conseguem associar a teoria com a prática, bem como, compreender a interligação entre as áreas estudadas.

A Instituição de Ensino Superior (IES), como agente de formação profissional, deve estar atenta para que os Contadores ingressem no mercado de trabalho devidamente capacitados, de modo que o perfil do profissional exigido por esse Mercado seja razoavelmente suprido. Portanto, as IES devem ser diligentes e ágeis na condução do processo educacional, de forma a acompanharem a dinamicidade das exigências do cenário atual.

Diante da necessidade de se contratarem Contadores bem preparados, dinâmicos, empreendedores e qualificados é que surge a preocupação de verificar se a graduação está efetivamente corroborando para o desenvolvimento dessas competências, nos discentes do curso superior de Ciências Contábeis. Além disso, devido à amplitude do campo de atuação do Contador, os alunos necessitam transitar por diversas áreas do conhecimento, para que, de fato, construam os saberes necessários para uma atuação profissional relevante. Essa preocupação se justifica porque o Contador é presença obrigatória em todas as organizações, de forma direta ou indireta, e deve, por isso, ser um profissional cuja atuação gere o desenvolvimento das organizações, tornando-se pertinente e necessário que as IES estejam atentas aos resultados que têm como meta, às condições oferecidas para atingi-los e à consecução das metas refletidas na formação acadêmica dos discentes.

Diante da verificação da importância das práticas interdisciplinares no curso superior de Ciências Contábeis é que a Monografia ora apresentada teve como objetivo analisar o tema descrito no tópico 1.1.

1.1 TEMA

Considerando-se que a Educação é a base de qualquer formação e o principal instrumento de transformação social, esta Monografia versará sobre a Interdisciplinaridade no Curso Superior de Ciências Contábeis, inserindo-se, portanto, na área da Educação em Contabilidade.

A proposta de trabalho fundamentou-se na realização de uma pesquisa com os docentes do curso superior de Ciências Contábeis, que lecionam matérias afins à

Contabilidade, e com os discentes do referido curso da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Vitória da Conquista, no intuito de verificar se as várias disciplinas “conversam entre si”, de forma sinérgica, propiciando formação e aprendizagem significativas. A UESB é a única IES pública da cidade de Vitória da Conquista, 3ª cidade mais populosa do estado da Bahia (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2013), a ofertar o curso superior de Ciências Contábeis.

Considerando esta contextualização inicial, a relevância do Contador no cenário empresarial e a necessidade de aperfeiçoamento da qualificação desse profissional é que a Interdisciplinaridade no curso superior de Ciências Contábeis torna-se um tema que merece destaque no ambiente acadêmico. A efetiva consecução da Interdisciplinaridade colaborará expressivamente, não somente para um melhor desempenho acadêmico do aluno, como também para uma aprendizagem significativa e, conseqüentemente, para a formação de um profissional com visão sistêmica e capacidade de compreensão de todo o contexto e da dinâmica social que envolve o exercício dessa profissão.

Alguns esclarecimentos prévios se fazem necessários: Aparecerão, nos objetivos, na problemática e na hipótese a seguir, os termos “Docente” e “Discente”. Para esta Pesquisa, esses serão os sujeitos investigados. Aproveita-se o ensejo para melhor detalhá-los, a fim de facilitar a compreensão do leitor.

➤ Docente – àquele que leciona no curso superior de Ciências Contábeis da UESB uma matéria afim com essa Ciência, sem que seja graduado em Ciências Contábeis, a exemplo do professor de Direito Tributário, de Matemática Financeira, etc.; e

➤ Discente – remete àquele aluno do curso superior de Ciências Contábeis da UESB, devidamente matriculado no período letivo em que a Pesquisa foi realizada, 2014.2.

Portanto, a Pesquisa apresentada nesta Monografia teve os objetivos propostos descritos a seguir.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Este Trabalho monográfico teve como objetivo analisar a percepção dos docentes e dos discentes sobre a relação entre as matérias afins à Contabilidade com a teoria-prática Contábil.

Para o alcance desse objetivo geral, alguns objetivos específicos, descritos no próximo subtópico, foram necessários.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar qual o conceito que os docentes possuem sobre Contabilidade;
- Verificar, na opinião dos docentes, qual a relevância da sua disciplina para estar inserida no fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis;
- Elencar qual(is) o(s) meio(s) utilizado(s) pelos docentes para demonstrarem aos alunos a relação dos conteúdos das disciplinas com as atividades e conteúdos contábeis;
- Conhecer, na opinião dos discentes, se os conteúdos estudados nas matérias afins servirão para a vida profissional deles;
- Saber, na opinião dos discentes, qual o nível de conhecimento sobre Contabilidade que os docentes das matérias afins possuíam.

Os objetivos expostos serviram para responder a indagações pertinentes, que estão apresentadas na problematização.

1.3 PROBLEMATIZAÇÃO

1.3.1 Questão – Problema

Eis o questionamento macro a respeito do assunto que esta Monografia buscou responder: - Qual a percepção dos docentes e dos discentes sobre a relação entre as matérias afins e a teoria-prática Contábil?

Em decorrência da abrangência dessa pergunta, outras surgiram e, devido à pertinência destas, serão apresentadas a seguir, como questões secundárias.

1.3.2 Questões Secundárias

- Quais os conceitos que os docentes possuem sobre a Contabilidade?
- Na opinião dos docentes, qual a relevância da sua disciplina para estar inserida no fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis?

- Qual(is) o(s) meio(s) utilizado(s) pelos docentes para demonstrarem aos alunos a relação dos conteúdos das disciplinas com as atividades e conteúdos contábeis?
- Para os discentes, os conteúdos estudados nas matérias afins servirão para a vida profissional deles?
- Segundo os discentes, qual o nível de conhecimento sobre Contabilidade que esses docentes possuem?

A pesquisadora, em decorrência de seu convívio com o ambiente acadêmico, mesmo sem realização prévia de uma pesquisa desse cunho, acreditava em alguns possíveis resultados a que a investigação chegaria. Portanto, partiu de uma hipótese, apresentada a seguir.

1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA

Os docentes realizam poucos estudos sobre assuntos/temas que relacionam suas disciplinas com a Contabilidade, de modo que, os alunos não conseguem perceber a relevância da maioria das matérias afins para a prática/formação do profissional Contábil. Portanto, apesar de o fluxo curricular ser bastante multidisciplinar, não se verifica, satisfatoriamente, a presença da Interdisciplinaridade, no decorrer da formação acadêmica.

Porém, independentemente do que a pesquisadora acreditava que seria constatado, ao final da investigação, vários fatores legitimaram a execução desta, os quais serão apresentados na Justificativa.

1.5 JUSTIFICATIVA

A Contabilidade é uma Ciência Social Aplicada e tem seu campo de atuação entrelaçado com outras áreas do conhecimento. Em assim sendo, a Interdisciplinaridade na formação do profissional Contábil garantirá a este os conhecimentos necessários, de modo que os Contadores tenham uma atuação efetiva, promovendo também o desenvolvimento dessa Ciência.

Diante da necessidade do Contador possuir conhecimentos múltiplos, a atuação dos docentes deve estar pautada em conteúdos e métodos que permitam aos discentes do curso de Ciências Contábeis uma compreensão e assimilação da teoria com a prática Contábil. Portanto, o papel do docente é, indiscutivelmente, necessário e relevante na formação acadêmica do aluno, pois, independente do comprometimento e da dedicação individual do

estudante, aquele profissional é o responsável por dar os direcionamentos devidos para que o processo ensino-aprendizagem aconteça de forma adequada.

Em virtude de toda a sociedade ser afetada, direta e/ou indiretamente, pelas informações contábeis, o aperfeiçoamento da formação profissional dessa classe acarretará benefícios para a população, visto que as atividades contábeis estão diretamente vinculadas às empresas, principais meios de transferência dos impostos aos governos e importantes fontes de manutenção dos serviços públicos. Desse modo, quanto mais profissionais bem qualificados, melhor será a qualidade da atuação e, conseqüentemente, maior será o índice de desenvolvimento social.

A Academia tem como objetivo promover e disseminar conhecimentos e, indiretamente, propiciar a conseqüente melhoria do desenvolvimento social, por isto, deve verificar os resultados obtidos com os fluxos curriculares estabelecidos para os cursos de Ciências Contábeis, de forma que saiba se, efetivamente, a Universidade está desempenhando suas funções e formando os profissionais, conforme exigência do mercado de trabalho.

Além disso, as IES devem estar atentas, analisando sempre se a qualificação dos docentes está condizentes com as disciplinas que ministram, zelando pela qualidade da formação acadêmica dos discentes, pela otimização dos recursos, tanto financeiros quanto intelectuais, e pela responsabilidade que elas têm perante a imagem social, tanto da Instituição quanto dos concluintes do Curso. Afinal, profissionais, com deficiência na instrução, degradarão tanto a imagem da Instituição, na qual se graduaram quanto a da classe à qual pertencem.

O conhecimento interdisciplinar é uma necessidade, verificada inclusive no Exame de Suficiência aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para que os formandos em Ciências Contábeis possam adquirir o registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Sabendo que os discentes de hoje serão os futuros pensadores da Contabilidade, esta investigação beneficiou a pesquisadora, pois, além de agregar conhecimentos, permitiu-lhe desenvolver o senso crítico, não apenas sendo favorecida pela Academia, mas também colaborando para melhoria desta.

Diante dessas considerações, a publicação dos resultados desta Pesquisa permitirá aos partícipes do curso de Ciências Contábeis e aos demais leitores, que a eles tiverem acesso, despertarem para reflexões, formularem questionamentos e travarem discussões sobre as práticas dos docentes no curso de Ciências Contábeis, como, também, instigará debates no

ambiente acadêmico. Tais debates provocarão, certamente, o aperfeiçoamento das metodologias e/ou conteúdos abordados e, conseqüentemente, do curso de Ciências Contábeis e da formação profissional dos Contabilistas, de forma que possam propor e buscar melhorias para o referido Curso, beneficiando tanto os alunos quanto a Academia.

Apesar de haver alguns trabalhos abordando a interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis, não foi identificado nenhum com o foco que esta Pesquisa adotou. Esta investigação é relevante, tendo em vista a representatividade de disciplinas obrigatórias das áreas afins da Contabilidade, as quais compõem o fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis – cerca de 40%, conforme análise exploratória de fluxogramas.

Em vista do exposto, a necessidade de constante aperfeiçoamento do ensino está embasada na concepção de que a Academia tem como papel precípua a formação de profissionais dotados de visão sistêmica e holística. Para esse intento, é importante a realização de outras pesquisas semelhantes a esta, com o intuito de contribuir para melhorar a realidade educacional das universidades, no caso específico, no que se refere ao curso de Ciências Contábeis da UESB.

1.6 RESUMO METODOLÓGICO

Esta pesquisa teve a abordagem paradigmática qualitativa, construída com bases indutivas, posto que utilizou-se da técnica de Análise de Conteúdos para analisar os dados. Como eixo principal de procedimentos, tratou-se de estudo de caso que utilizou como instrumentos de coleta de dados questionários, do tipo misto, e análise documental com a utilização de *check list*. Trabalhou-se com o universo populacional dos docentes e discentes que se enquadraram na delimitação definida, ou seja, que atuaram nos semestres letivos 2013.2 a 2014.2 e devidamente matriculados no semestre letivo 2014.2, respectivamente.

1.7 VISÃO GERAL

O presente relato monográfico está estruturado em 5 capítulos, sendo o primeiro destes a Introdução, o segundo o Referencial Teórico, que subdivide-se em: marco conceitual, estado da arte e marco teórico, no terceiro capítulo está exposta a Metodologia, no quarto a análise dos dados e por fim, no quinto capítulo estão apresentadas as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para maior compreensão do tema proposto nesta Pesquisa, serão abordados, neste tópico: os conceitos fundamentais para compreensão deste Trabalho; os principais estudos encontrados sobre o tema desta Pesquisa, os quais ajudaram na argumentação; e, também, a explanação de assuntos correlatos, cujo conhecimento e consecutiva reflexão contribuíram significativamente para a realização desta Monografia.

2.1 MARCO CONCEITUAL

Para o adequado entendimento desta abordagem, a compreensão de alguns conceitos se faz necessária, por isso, os principais argumentos serão apresentados a seguir. Dentre eles: Contabilidade, Interdisciplinaridade e Aprendizagem Significativa.

Devido ao fato de a proposta desta Pesquisa ser direcionada à área Contábil, o primeiro conceito que deve ser compreendido é o de Contabilidade, já que não há consenso entre as definições adotadas pelos estudiosos e autores, observando-se, inclusive, que alguns utilizam até mesmo mais de uma definição para o termo.

Uma evidência dessa afirmação pode ser observada na opinião de Marion (2003, p. 23). Segundo esse autor:

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Porém, na mesma obra, Marion (2003, p. 26) conceitua Contabilidade como “[...] uma ciência social, pois estuda o comportamento das riquezas que se integram no patrimônio, em face das ações humanas (portanto, a Contabilidade ocupa-se de fatos humanos.)”.

Apesar de o referido autor conceituar a Contabilidade como um instrumento e também como uma Ciência, pode-se observar que ambas as definições têm como ponto central o patrimônio das entidades (objeto de estudo da Contabilidade), seja registrando ou analisando as alterações deste, para que gestores de empresas tenham as informações necessárias nas tomadas de decisões. O patrimônio é, também, palavra-chave nas definições de outros autores, sobre Contabilidade.

Para Franco (1997, p. 21), Contabilidade

é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Conforme conceituado por Franco – apesar de expressar seu raciocínio de forma sucinta –, a Contabilidade é uma ciência cujo campo de atuação é bastante vasto, e que, apesar de tantos verbos que remetem à técnica, é necessário um profundo estudo, conhecimento amplo, verificação criteriosa, análise acurada, atributos esses pertinentes à Ciência.

Abreu (2006, p. 2), resumidamente, define a Contabilidade como “[...] a ciência que estuda as situações patrimonial, financeira e econômica das organizações; elabora relatórios que resumem a situação das organizações”.

Observa-se que, em todos os conceitos, fica explícita a responsabilidade da Contabilidade no acompanhamento dos registros e das alterações nos patrimônios das empresas, em todos os setores/departamentos, de forma a obter informações pertinentes e corretas as quais auxiliem os gestores nas tomadas de decisões.

Para esta Pesquisa, a Contabilidade será compreendida como Ciência, já que o estudo proposto é referente à sua inter-relação com outras áreas do saber. Para a investigação proposta, trata-se de um conjunto sistematizado de conhecimentos, que ampara as empresas na tomada de decisões; que possui informações de todos os setores da organização, que afeta e é afetada pelos eventos tanto internos quanto externos.

Desse modo, por ser uma Ciência Social Aplicada, a Contabilidade influencia e é influenciada pelo meio em que opera e deve ser adaptada ao contexto das mudanças sociais, políticas e econômicas, sem prejudicar seu propósito de atender bem a todos os diversos usuários da informação Contábil. Devido à sua inter-relação com as demais áreas, sua característica interdisciplinar é marcante.

Segundo Padoan e Clemente (2006, p. 5), “A interdisciplinaridade é a base para a construção do conhecimento global, irrestrito e capaz de se ampliar e de se renovar, por isso pressupõe romper com as fronteiras das disciplinas. Para isso, integrar conteúdos não seria suficiente”.

A Interdisciplinaridade é, assim, caracterizada como a ligação existente entre as áreas do conhecimento, para consecução de uma aprendizagem global, em que novas informações se associam harmonicamente com as já possuídas pelo indivíduo.

Para haver Interdisciplinaridade, portanto, é preciso interação entre, pelo menos, duas áreas ou informações. Após a revisão literária e as reflexões suscitadas, esta Pesquisa

considera a Interdisciplinaridade como o intercâmbio entre as diversas áreas afins à Contabilidade, de modo que haja uma real compreensão da interação dessas áreas, tanto na teoria como na prática Contábil.

Apesar de o enfoque desta Pesquisa ser a Interdisciplinaridade, faz-se necessário conceituar Multidisciplinaridade e Transdisciplinaridade, para que não haja interpretação equivocada sobre a que se refere cada termo.

Multidisciplinaridade é conceituada por Menezes e Santos (2002, p. 1) como o

conjunto de disciplinas a serem trabalhadas simultaneamente, sem fazer aparecer as relações que possam existir entre elas, destinando-se a um sistema de um só nível e de objetivos únicos, sem nenhuma cooperação. A multidisciplinaridade corresponde à estrutura tradicional de currículo nas escolas, o qual encontra-se fragmentado em várias disciplinas.

Isso posto, a Multidisciplinaridade caracteriza-se pela existência de diversas disciplinas compondo o currículo da formação acadêmica, porém, não evidenciando a inter-relação existente entre elas. No entanto, como nenhuma área do conhecimento está isolada das outras, necessariamente haverá cooperação e interdependência da área estudada com áreas de outras disciplinas. Por isso, essa inter-relação não pode deixar de ser identificada, apresentada, discutida e analisada, na formação acadêmica.

Quanto à Transdisciplinaridade, conforme Iribary (apud TAVARES et al., 2012, p. 3), “se preocupa com uma interação entre as disciplinas, promove um diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e seus dispositivos, visa cooperação entre as diferentes áreas, contato entre essas disciplinas”.

Enquanto a Multidisciplinaridade está aquém da Interdisciplinaridade; a Transdisciplinaridade representa um nível de integração superior ao existente na Interdisciplinaridade, tendo como concepção que não existem fronteiras entre as disciplinas.

Deve-se ressaltar, também, que, devido à necessidade contínua de utilização das diversas áreas afins à Contabilidade, na prática Contábil, é imprescindível que a aprendizagem das disciplinas cursadas pelos graduandos em Ciências Contábeis seja significativa.

Gagne (apud PENTEADO, 1979, p. 42) define aprendizagem como “[...] uma modificação na disposição ou na capacidade do homem, modificação essa que pode ser baseada e não simplesmente atribuída ao processo de crescimento”.

Mais abrangente que o conceito de Gagne e Ausubel (apud MOREIRA; MASINI, 2011, p. 17), define que “aprendizagem significativa é um processo pelo qual uma nova

informação se relaciona com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo”.

Não basta, portanto, que o indivíduo obtenha novos conhecimentos, mas é necessário que esses conhecimentos se relacionem com aqueles adquiridos anteriormente.

Moreira et al. (1997, p. 5) reforçam essa concepção em Artigo, conceituando a aprendizagem significativa como

[...] o processo através do qual uma nova informação (um novo conhecimento) se relaciona de maneira não arbitrária e substantiva (não literal) à estrutura cognitiva do aprendiz. É no curso da aprendizagem significativa que o significado lógico do material de aprendizagem se transforma em significado psicológico para o sujeito.

Nessa linha de raciocínio, Moreira (1997) expõe que a aprendizagem significativa é atingida quando os conhecimentos que vão sendo adquiridos passam a interagir com os já detidos pelo indivíduo. Assim sendo, esse indivíduo consegue compreender a integração entre o conhecimento prévio e o novo, não ocorrendo isolamento desses conhecimentos em sua estrutura cognitiva.

No decorrer desta Pesquisa, a aprendizagem significativa será compreendida como o processo de aprendizagem em que há a compreensão e a assimilação, tanto da teoria quanto da prática, por parte dos discentes, das diversas disciplinas de áreas afins à Contabilidade, presentes nos fluxos curriculares do curso superior de Ciências Contábeis.

Uma aprendizagem significativa garantirá aos alunos a consolidação de competências e de habilidades necessárias para um exercício ativo da cidadania, quando no exercício profissional.

Por isso, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) (2002, p. 11) conceitua as competências como “as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer”.

Tendo em vista essas considerações, as competências estão ligadas diretamente ao processo de reflexão, de análise do indivíduo, com vistas a conseguir estabelecer inter-relações. Tais ações devem permear todos os campos da sociedade, mas, principalmente, das universidades.

Para Miranda (2004, p. 115) competência é o “conjunto de conhecimentos, de habilidades e de atitudes correlacionados que afeta parte considerável da atividade de alguém; relaciona-se com o desempenho, pode ser medido segundo padrões preestabelecidos e pode

ser melhorado por meio de treinamento e desenvolvimento”. Por isso, para esta Pesquisa, as competências referem-se não somente às condições intelectuais do indivíduo de conseguir compreender e analisar as inter-relações, mas, também, como atitudes necessárias e fundamentais para uma atuação crítica e proativa na sociedade, em todos os grupos em que o sujeito esteja inserido: familiar, trabalho, escola, entre outros.

Além da competência, a habilidade é um importante conceito para esta Pesquisa, pois, conforme define o INPEP (2002, p. 11), “As habilidades decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do ‘saber fazer’. Por meio das ações e das operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências”.

No contexto tecnológico e globalizado da realidade mundial, o “saber fazer” é constantemente exigido em todos os aspectos da vida social, porém, além do saber, é lhe exigido o aperfeiçoamento e a articulação na prática desse conhecimento.

Borba et al. (2011, p. 4) afirmam que “Habilidade = Saber fazer. Usar o conhecimento para resolver problemas e ter criatividade para resolver não só problemas, mas para criar novas ideias”.

Tratando-se de um ambiente acadêmico cuja missão deve ser a formação integral do indivíduo, o conceito de Borba (2011) assume destaque nesta Pesquisa, pois o discente deve ser orientado de forma que desenvolva as habilidades necessárias, não somente construindo os conhecimentos, mas sabendo fazer, colocando-os em prática, para que desenvolva constantemente suas competências, resultando numa atuação criativa, crítica, reflexiva e inovadora.

Assim sendo, para esta Pesquisa, a Contabilidade, considerada como Ciência, deve ser um conjunto de conhecimentos sistematizados para que consiga corroborar, em sua total capacidade, para o desenvolvimento das organizações. Para isso, é fundamental uma Interdisciplinaridade efetiva, tanto na teoria quanto na prática, ao longo de toda a formação acadêmica dos discentes dos cursos superiores de Ciências Contábeis, de modo que haja, por parte destes, uma aprendizagem significativa. A aprendizagem, nessa perspectiva, só será concretizada se os alunos conseguirem interligar as diversas disciplinas com a atuação Contábil. Para isso, faz-se necessário que a Academia contribua para o desenvolvimento das competências e das habilidades dos discentes.

Devido à relevância do tema desta investigação, alguns estudos e pesquisas sobre ele já foram realizados. Os principais trabalhos encontrados e que colaboraram com este estudo estão apresentados no tópico Estado da Arte.

2.2 ESTADO DA ARTE

Com o objetivo de suprir a necessidade de maior embasamento teórico sobre a temática que esta Monografia aborda, realizou-se um levantamento dos trabalhos existentes acerca do tema, alvo desta Pesquisa, assim como, também, para conhecer a quantidade, os enfoques dados nesses estudos e, principalmente, as proposições e conclusões/considerações finais, o que permite, além de aprofundamento do saber, a identificação da existência de outros estudos com o mesmo enfoque proposto no Projeto.

Os principais trabalhos publicados sobre a Interdisciplinaridade no curso superior de Ciências Contábeis estão apresentados no Quadro 1. Estes trabalhos foram extraídos de meios eletrônicos (Google acadêmico), tendo como base sites acadêmicos e de instituições conceituadas e respeitadas, cujas publicações e estudos foram desenvolvidos e publicados, do ano 2004 até julho de 2014, período em que o tema ganhou mais relevância e destaque nas pesquisas acadêmicas. Os trabalhos encontrados foram identificados através da busca por estudos que tratassem de “Interdisciplinaridade na Contabilidade” ou “Interdisciplinaridade em Ciências Contábeis”, tendo como critérios definidos para escolha: trabalhos que se referissem à graduação; trabalhos em que a Interdisciplinaridade fosse o foco principal, não apenas um tópico ou capítulo.

Dentre os trabalhos encontrados foram selecionados, para compor o Estado da Arte, os que mais puderam contribuir com a Monografia apresentada, portanto, as principais abordagens referem-se a como a Interdisciplinaridade é vista e/ou trabalhada pelos docentes do referido curso. Esses materiais serviram de suporte para a elaboração dos argumentos da Pesquisa pretendida.

O primeiro trabalho, apresentado no Quadro 1, de autoria de Padoan e Clemente (2006), contribuiu, principalmente, para a construção do Marco Teórico, pois o referido estudo relatou a percepção docente-quanto à importância da Interdisciplinaridade em Ciências Contábeis, chegando à conclusão de que as matérias interdisciplinares, segundo os docentes, não são tão importantes para a formação do Contador, o que evidencia desconhecimento da prática pelos próprios professores e falhas na graduação.

O trabalho de Padoan (2007) contribuiu para a pesquisa, por tratar-se de um estudo realizado sobre práticas interdisciplinares, ou seja, sobre as disciplinas específicas da área Contábil. Esse trabalho concluiu que os discentes consideram essas práticas, nas universidades e nos períodos analisados, insatisfatórias, a despeito de reconhecerem a importância da Interdisciplinaridade. Portanto, o trabalho reforça a relevância da preocupação que a Academia deve ter com a Interdisciplinaridade. A Dissertação, segundo trabalho sintetizado no Quadro 1, além de trazer dados estatísticos que reforçaram a pertinência da Pesquisa, ora apresentada, também cooperou para a elaboração do Marco Teórico, pois forneceu a possibilidade de uma abordagem vasta sobre a Interdisciplinaridade, e para a Metodologia.

O estudo subsequente de Peleias et al. (2011) colaborou por reafirmar a importância da prática interdisciplinar para a formação do Contador, evidenciando que ela está presente na teoria, enquanto a prática é subestimada. Peleias et al. (2011) colaboraram significativamente para a construção do primeiro tópico do Marco Teórico, que disserta sobre a formação acadêmica do profissional Contábil, pois o estudo abordou enfaticamente o que é exigido pelo mercado de trabalho e o que o curso de Ciências Contábeis deve contemplar, conforme legislações brasileiras, para uma adequada formação do contabilista.

O quarto trabalho, apresentado no Estado da Arte, Porto (2008) colaborou com a Monografia por retratar a Interdisciplinaridade não apenas como uma prática pedagógica complementar, mas como uma estratégia fundamental para a formação profissional. Porto (2008) também contribuiu para a elaboração do citado tópico, como Peleias et al. (2011), pois relatou com ênfase a importância e a necessidade do diálogo entre as disciplinas, na educação Contábil.

O último trabalho apresentado no Quadro 1, de autoria de Moraes Júnior (2009), assim como os expostos anteriormente, cooperaram para a construção do Marco Teórico, principalmente para o tópico de discussão sobre a docência, no curso de Ciências Contábeis, pois essa foi uma temática bastante evidenciada ao longo das suas abordagens.

Quadro 1 – Estado da Arte sobre “A interdisciplinaridade no curso superior de Ciências Contábeis”, em setembro de 2014

(continua)

TIPO	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIAS E CONCLUSÕES PRINCIPAIS	LINK / LUGAR	DATA DE ACESSO
Artigo	A interdisciplinaridade no ensino da Contabilidade: um estudo empírico da percepção dos docentes	PADOAN, Fátima Aparecida Da Cruz; CLEMENTE, Ademir	2006	Graduação	Universidade Federal do Paraná	Buscou-se identificar a percepção docente quanto à importância da interdisciplinaridade no curso superior de Ciências Contábeis para a formação profissional do Contador. O resultado da Pesquisa constatou que, na percepção docente, a Interdisciplinaridade tem pouca relevância. Para os pesquisados, as disciplinas identificadas como importantes foram as específicas da área Contábil. Os resultados obtidos suscitam preocupação, já que a formação acadêmica dos Contadores não está alinhada com o perfil de profissionais que o Mercado demanda, estando a interdisciplinaridade, para os docentes, ausente no processo de formação profissional do Contador.	http://www.congresso.usp.fipecafi.org/artigos62006/551.pdf	23 out. 2013
Dissertação	A Interdisciplinaridade no Ensino da Contabilidade Gerencial em Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Paraná	PADOAN, Fátima Aparecida Da Cruz	2007	Mestrado	Universidade Federal do Paraná	Destacou-se, como objetivo principal, analisar como são desenvolvidas as práticas interdisciplinares nos cursos de graduação de Ciências Contábeis, tendo como parâmetro o processo de ensino da disciplina de Contabilidade Gerencial nas Universidades Públicas do Estado do Paraná, segundo a percepção dos docentes, dos discentes e dos coordenadores do curso, alvo da Pesquisa. Chegou-se à conclusão de que tanto docentes quanto coordenadores, apesar de reconhecerem a importância do diálogo entre as disciplinas, no ensino da Contabilidade, adotam práticas interdisciplinares, retratadas no desenvolvimento de pesquisas, de trabalhos integrados e de Projetos de extensão, de modo ainda bastante inexpressivo. Para os discentes, há a falta de integração entre os conteúdos, refletida na inexistência de alguns conhecimentos prévios para estudo da disciplina enfocada na Pesquisa.	http://fapic.br/centros/d_contab eis/fpadoan/txt/di-fp01.pdf	23 out. 2013

(continuação)

TIPO	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIAS E CONCLUSÕES PRINCIPAIS	LINK / LUGAR	DATA DE ACESSO
Artigo	Interdisciplinaridade no Ensino Superior: Análise da Percepção de Professores de Controladoria em Cursos de Ciências Contábeis na Cidade de São Paulo	PELEIAS, Ivam Ricardo; MENDONÇA, Janete de Fátima; SLOMSK, Vilma Geni; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes	2011	Graduação	FEA-USP / Centro Universitário FECAP / FEA-USP / USP	Aborda a percepção de professores da disciplina de Controladoria em cursos superiores de Ciências Contábeis, em IES da cidade de São de Paulo, a Interdisciplinaridade e sua importância, no referido curso, para uma melhor formação profissional dos Contadores. Pode-se concluir que, apesar de os docentes perceberem a importância da Interdisciplinaridade para a prática pedagógica, para a melhoria da qualidade de ensino e para a formação discente, ela ainda é pouco praticada, ocupando mais representatividade no discurso e na reflexão do ambiente acadêmico.	http://www.scielo.br/pdf/aval/v16n3/v16n1a02.pdf	23 out. 2013
Artigo	Interdisciplinaridade no Curso de Ciências Contábeis	PORTO, Maria Alice	2008	Graduação	Fundação Visconde de Cairu	Analisa a Interdisciplinaridade, no curso de Ciências Contábeis, como um resgate da educação integral do ser humano, em prol de uma visão sistêmica da realidade. Concluiu-se que a Interdisciplinaridade tem papel fundamental no constante aprimoramento da prática educacional para a superação da fragmentação do conhecimento, dotando o processo de ensino-aprendizagem de visão múltipla e indivisível. Além do mais, ficou perceptível a grande lacuna existente entre a prática pedagógica e a Interdisciplinaridade, sendo esta um meio importante para que o conhecimento seja construído, na prática, de modo crítico, reflexivo, problematizador, e não mecanicamente repassado. Considerando-se que a Contabilidade é uma área de estudos caracterizada pela forte inter-relação com outras áreas do conhecimento, a prática interdisciplinar proporciona o desenvolvimento da compreensão da realidade sob a ótica da globalidade e da complexidade.	http://www.administradores.com.br/mobile/artigos/ecnomia-e-financas/interdisciplinaridade-no-curso-de-ciencias-contabeis/27001/	23 out. 2013

(conclusão)

TIPO	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIAS E CONCLUSÕES PRINCIPAIS	LINK / LUGAR	DATA DE ACESSO
Dissertação	A Interdisciplinaridade no Ensino da Contabilidade Gerencial em Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Paraná	MORAES JÚNIOR, Valdério Freire de	2009	Mestrado	Universidade de Brasília / Universidade Federal da Paraíba / Universidade Federal do Rio Grande do Norte	A Pesquisa teve como objetivo identificar, nas Universidades do Rio Grande do Norte, as práticas docentes em relação à Interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis. Com a investigação, conclui-se que os professores das Universidades do referido Estado realizam práticas interdisciplinares parcialmente, com base em alguns elementos expostos através do instrumento de coleta de dados. Alguns dos elementos são: relação do conteúdo com a realidade social e o mercado de trabalho; realização de pesquisa e aprendizagem de novos conhecimentos; vinculação de disciplinas; desenvolvimento de atividades de extensão; execução de trabalhos integrados; ênfase em áreas diversas; entre outros.	http://bdt.bce.unb.br/tedesimplificado/tde_arquivos/38/TDE-2009-10-08T165436Z-4483/Publico/2009_ValderioFreireMoraesJunior.pdf	6 set. 2014

Fonte: Compilação da internet (2014) – Elaboração Própria.

Os trabalhos apresentados reforçam a importância e a relevância do tema e da Pesquisa, ora proposta, devido ao fato de o assunto ainda não ter sido suficientemente discutido, analisado e, principalmente, vivenciado na prática durante a formação acadêmica dos alunos do curso superior de Ciências Contábeis.

Em virtude de os trabalhos expostos no Quadro 1 terem como base a Interdisciplinaridade e a docência no curso superior de Ciências Contábeis, é que cada estudo teve sua importância, como alicerce da pesquisa realizada. Todos os Trabalhos analisaram o pensamento dos profissionais responsáveis pela formação acadêmica dos futuros Contadores e avaliaram a Interdisciplinaridade presente nas matrizes curriculares propostas pelas IES, com vistas a verificarem se elas estão transcendendo o falar e o pensar e atingindo a prática do ensino Contábil.

Para melhor compreensão do tema proposto por esta Pesquisa, algumas abordagens fazem-se necessárias, justificando-se sua exposição no tópico 2.3, Marco Teórico.

2.3 MARCO TEÓRICO

A presença de um Contador nas organizações, sejam estas de finalidade lucrativa ou não, é indiscutivelmente necessária, não apenas pelas exigências das Legislações Tributárias, mas pela relevância das informações que a Contabilidade pode fornecer aos gestores. Essa constatação ilustra que a demanda é muito maior por profissionais que, além do domínio da técnica e da teoria contábil, compreendam todo o contexto em que a organização está inserida, tornando-se, para esta, um assessor de informações necessárias para decidir os rumos que serão percorridos, visto que a Contabilidade permeia todas as áreas/setores organizacionais.

Para que o Contador cumpra com o que se espera dele, tanto por parte das organizações quanto por parte da sociedade, a sua formação deve ser sólida e de qualidade. Em assim sendo, está presente neste Trabalho um tópico para abordar a formação acadêmica do profissional contábil, pois esse deve ser um processo dinâmico em que as IES estejam comprometidas com o constante aperfeiçoamento do curso superior de Ciências Contábeis. Além do mais, devido à amplitude da atuação desse profissional, da relevância do papel social e organizacional que exerce e da preocupação com a formação acadêmica do profissional contábil, a Interdisciplinaridade no curso superior de Ciências Contábeis constituirá outro subtópico a ser abordado.

No entanto, não há como falar de formação acadêmica eficaz, mesmo naquelas universidades em que a Interdisciplinaridade esteja presente, sem que o aluno consiga compreender, assimilar, refletir e fixar os conteúdos estudados. Por essa razão, o terceiro tópico deste Marco Teórico tratará da aprendizagem significativa.

E, por fim, o último tópico a ser explanado, neste Capítulo, será a docência no curso superior de Ciências Contábeis. Além de sua indiscutível importância, em qualquer área de formação, é extremamente relevante e necessário saber quais os conhecimentos prévios exigidos dos docentes e como devem atuar, para que a Academia, de fato, forme contabilistas habilitados a intervirem no mercado de trabalho e na sociedade, com amplo conhecimento, de modo a alcançarem a eficácia em suas atribuições, estudos e análises.

2.3.1 Formação acadêmica do profissional contábil

Elemento essencial na sociedade e alvo de muitas discussões e estudos, a Educação deve ser uma das prioridades sociais, possuindo diversas finalidades. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Art. 43, traz algumas finalidades do Ensino Superior, dentre elas destacam-se:

- [...] I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; [...]

Objetivando o desenvolvimento pessoal, profissional e social de cada indivíduo, a Academia tem finalidades básicas as quais, independente dos cursos que são ofertados, da estrutura física ou organizacional, devem ser cumpridas de modo que a formação superior consiga, efetivamente, proporcionar os benefícios oriundos do conhecimento, não somente ao acadêmico, mas também à sociedade na qual ele está inserido.

A universidade, instância educativa destinada ao ensino, à pesquisa e à extensão, deve prezar pelo estímulo à constante reflexão e à investigação, despertando, principalmente nos discentes, o anseio pelo saber, pelo desenvolvimento não apenas pessoal e social, mas também científico.

No entanto, para consecução das finalidades do Ensino Superior, as IES, que oferecem o curso de Ciências Contábeis, devem ter como premissa que os alunos da referida graduação obtenham, no mínimo, as competências e as habilidades exigidas pela Legislação.

A Educação é um processo tão necessário em uma sociedade, que foi criado, no Brasil, o Conselho Nacional de Educação (CNE). Esse Conselho é um Órgão Colegiado, integrante do Ministério da Educação (MEC), criado com o objetivo de colaborar na formação da Política Nacional de Educação e de exercer atribuições normativas, deliberativas e de assessoramento ao ministro da Educação. Dentre as atribuições do Conselho, as principais são: acompanhar a elaboração e a execução do Plano Nacional de Educação (PNE); regulamentar diretrizes; assegurar a participação da sociedade no processo educacional; dar suporte ao MEC no diagnóstico de problemas e participar ativamente da promoção de debates que auxiliem na busca de melhorias para a Educação.

Conforme Parecer nº289 (2003, p. 4) do CNE e da Câmara de Educação Superior (CES), “os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem formar profissionais que revelem, pelo menos, as seguintes competências e habilidades”:

Quadro 2 – Competências e habilidades fundamentais ao Contabilista

I	Utilizar adequadamente: Linguagem; Terminologia.
II	Ter visão: Sistêmica; Interdisciplinar.
III	Elaborar com eficiência e eficácia: Pareceres; Relatórios.
IV	Aplicar adequadamente a Legislação.
V	Desenvolver: Liderança; Captação de informações; Disseminação de informações.
VI	Exercer as responsabilidades: Com domínio das funções contábeis; Gerando informações; Com valores orientados para a cidadania.
VII	Desenvolver, analisar e implantar: Sistemas de informação contábil; Controle gerencial.
VIII	Exercer as atribuições com: Ética; Proficiência.

Fonte: Com base no parecer nº289 de 2003 da CNE e CES. Elaboração Própria (2014).

As competências e as habilidades descritas no Quadro 2 referem-se apenas ao mínimo esperado dos formandos dos cursos superiores de Ciências Contábeis, porém, diante da realidade do mercado de trabalho e da competitividade entre as empresas, sabe-se que o mínimo pode não consistir no suficiente para formar-se um profissional conceituado, valorizado e requisitado pelas organizações. Dessa forma, as IES precisam ter suas atuações pautadas nas legislações pertinentes para que para que a formação dos Contadores seja eficiente ou, no mínimo, que corresponda ao necessário a fim de que possam contribuir efetivamente para o desenvolvimento social.

Em assim sendo, as competências e as habilidades são fundamentais para que o Contador tenha condições de exercer com zelo e com eficácia as atividades sob sua responsabilidade. Por isso, versa a Resolução nº 06 do CNE e CES (2004, p. 1), no Art.3º que

o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o Contabilista esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional, nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Diante da complexidade e da abrangência das atividades em que o Contador pode atuar, é que as IES não podem negligenciar os fatores determinantes que garantirão ao aluno o alcance das premissas e o desenvolvimento das competências e das habilidades necessárias.

Dessa maneira, a formação esperada dos Contadores não é efetivada apenas por uma matriz curricular abrangente, coesa e coerente. É fundamental o envolvimento e o comprometimento das partes envolvidas, mas, principalmente, que o ensino-aprendizagem seja integrado, coeso, interdisciplinar. Por isso que

o grande desafio da universidade é formar cidadãos conscientes de que as fronteiras entre as disciplinas devem ser extintas em um ato de coragem para um mundo melhor. No que tange ao Curso de Ciências Contábeis, este deve passar por modificações nas estruturas de seus Projetos Políticos Pedagógicos de forma a trazer a interdisciplinaridade contextualizada com a realidade atual, pois não há mais espaço para práticas antiquadas da Contabilidade neste novo milênio. O Contador já não é mais um simples 'guarda-livros' (PORTO, 2008, p. 11).

Dessa forma, a Academia cumprirá com sua responsabilidade, perante a sociedade, de formar profissionais capacitados e habilitados a atuarem de forma que contribuam com o desenvolvimento social e com as organizações, prezando pela qualidade e pela eficácia dos resultados.

Com as mudanças sofridas pela sociedade, o Contador também teve seu papel e suas funções alterados, sendo atualmente uma profissão que exige muito mais reflexão, análise, perspicácia, visão holística, do que a mera execução de atividades rotineiras. O Contador não é mais um profissional a quem compete apenas registrar a história das organizações, mas aquele encarregado de contribuir, de auxiliar as organizações nas escolhas dos caminhos que percorrerão. Portanto, a formação desse profissional deve estar alinhada com as atribuições que lhe serão designadas.

Validando o exposto acima, Mendonça (2007, p. 33 apud ALTHOFF; DOMINGUES, 2008, p. 5) diz que

a finalidade do Ensino Superior deve ser formar profissionais aptos a agregarem valor ao mercado de trabalho. A graduação em Ciências Contábeis precisa expandir sua intervenção para além do conteúdo técnico teórico-prático, e preparar o profissional para enfrentar a realidade por meio do desenvolvimento de aptidões humanas, dentre elas criatividade, flexibilidade, capacidade de relacionar-se e de trabalhar em equipe.

Para garantir que as universidades ofereçam aos alunos todos os conteúdos necessários para sua formação, é que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) (2009), com base na Resolução CNE/CES n.º 10/04, de 16/12/04, estabeleceu que o conteúdo básico para a formação do Contador deve ser composto pelas seguintes disciplinas: Matemática, Métodos Quantitativos Aplicados, Matemática Financeira, Comunicação Empresarial, Economia, Administração, Instituições de Direito Público e Privado, Direito Comercial e Legislação Societária, Direito Trabalhista e Legislação Social, Direito e Legislação Tributária, Ética e Legislação Profissional, Filosofia da Ciência, Metodologia do Trabalho Científico, Psicologia Organizacional e Tecnologia da Informação.

A mesma Resolução (2004) também estabelece que os conteúdos para a formação profissional sejam contemplados pelas disciplinas: Contabilidade Básica, Estrutura das Demonstrações Contábeis, Contabilidade Societária, Teoria Geral da Contabilidade, Perícia, Avaliação e Arbitragem, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos, Apuração e Análise de Custos, Auditoria, Controladoria, Gestão de Finanças Públicas, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Planejamento e Contabilidade Tributária, Contabilidade Internacional, Responsabilidade Social, Análise de Projetos e Orçamento Empresarial, Análise das Demonstrações Contábeis, Empreendedorismo, Mercado de Capitais, Finanças Empresariais, Sistemas de Informação Gerencial.

Conforme evidenciado no estudo realizado por Pinheiro (2013, p. 48-51), o curso superior de Ciências Contábeis da UESB não contempla 13,34% das áreas do conhecimento que são necessárias, conforme determina a Resolução nº 1.373/11 do Conselho Federal de Contabilidade, além de não contemplar, também, 14,29% dos conteúdos necessários para a formação profissional, consoante a Resolução nº 10/04 do CNE/CES.

Os resultados obtidos na pesquisa de Pinheiro (2013) deixam evidente que o referido Curso ainda não está suficientemente estruturado para garantir aos discentes a totalidade dos

conhecimentos básicos. Além do mais, com tais resultados, é possível inferir que a Interdisciplinaridade está significativamente prejudicada, pois, se a presença da Multidisciplinaridade não garante que o curso seja efetivamente interdisciplinar, a ausência de áreas e de conteúdos considerados básicos agrava mais ainda a situação.

Portanto, cientes da complexidade e da abrangência da atuação profissional do Contador e da necessidade de conhecimento de tantos conteúdos e disciplinas, referentes a diversas áreas do saber, é que não há como falar em eficácia da formação desse profissional sem que haja realmente Interdisciplinaridade, metodologia tão necessária, que será discutida no tópico a seguir.

2.3.2 A Interdisciplinaridade no curso superior de Ciências Contábeis

Para o Contador que atua em um contexto múltiplo, uma formação interdisciplinar é um requisito fundamental para que consiga compreender todo o processo no qual está inserido. Por isso, para a Interdisciplinaridade permear a prática acadêmica, é necessário que haja integração e engajamento dos docentes a fim de que ocorra intercâmbio entre as disciplinas do currículo acadêmico, bem como destas com a realidade, de modo que a fragmentação do ensino seja superada, repercutindo numa formação integral dos discentes.

Luck (2001, p. 64 apud PELEIAS et al., 2011, p. 5) complementa, ressaltando que essa integração ocorre para que os Contadores “[...] exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade”.

Portanto, os docentes não devem considerar que as disciplinas que lecionam sejam mais importantes que as demais, uma vez que o que se espera é que haja integração destas com as demais matérias do curso, não somente por exigirem o que foi aprendido anteriormente, como, também, pelo fato de nenhum conteúdo estar totalmente independente dos demais.

Reforçando a importância da prática interdisciplinar efetiva, Peleias et al. (2011, p. 10) expõe que esta

[...] representa uma nova consciência da realidade, um novo pensar, que resulta em um ato de troca, de reciprocidade e de integração entre áreas distintas de conhecimento. Visa à produção de novos conhecimentos e à resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Dessa forma, o discente terá maior capacidade de resolução e de compreensão da realidade se conseguir visualizar os vários aspectos que estão presentes nos procedimentos, nas rotinas, nas atividades e nas demais ações e situações em que estará envolvido, direta e/ou indiretamente, quando estiver exercendo a profissão. Destarte, a Interdisciplinaridade é capaz de proporcionar e de facilitar essa compreensão aos discentes.

Para Bufrem (1998, p.23 apud ALTHOFF; DOMINGUES, 2008, p. 3), “a interdisciplinaridade a que se almeja deve ser encarada na sua dimensão histórica, e sua prática exige um processo em que as ciências não sejam tratadas como disciplinas isoladas, e sim que os objetos passem a ser tratados em seu contexto”.

Portanto, não há porque conceber uma formação acadêmica fragmentada, em que não haja inter-relação entre as diversas disciplinas, fazendo com que o aluno crie a concepção de que cada disciplina trata de conteúdos específicos, isolados.

Padoan (2007, p. 34) corrobora essa discussão, afirmando que

as formas de organização e implementação do ensino é que irão lhe conferir, ou não, o caráter interdisciplinar. Quando temos um Projeto Pedagógico que traduz o ensino com enfoque nas disciplinas, sendo elas ilhas do saber, sem que haja planejamento de troca de conhecimentos, não há como pôr em prática a interdisciplinaridade. Esta requer um novo olhar sobre integração. É impossível pensar em interdisciplinaridade a partir de um currículo estático. As práticas interdisciplinares requerem uma agitação integrada do processo de ensino, sendo fundamental o desenvolvimento de uma pedagogia reflexiva.

Para isso, deve haver uma cooperação entre os docentes, não como exigência de que estes sejam polivalentes, mas que tenham uma ação integrada de modo a colaborarem com o desenvolvimento das disciplinas do curso e da Contabilidade.

No entendimento de Japiassu (1976, p. 57 apud PORTO, 2008),

[...] a interdisciplinaridade aparece como o instrumento e a expressão de uma crítica interna do saber, como um meio de superar o isolamento das disciplinas, como uma maneira de abandonar a pseudo-ideologia da independência de cada disciplina [...] bem como superar o fosso que ainda separa a universidade da sociedade.

O que está mais presente nos cursos superiores de Ciências Contábeis é justamente o isolamento das disciplinas, tão claramente exposto e criticado pelos autores citados. Se a sociedade, as famílias, as empresas e todos os elementos e sistemas existentes possuem inter-relações, não há o que justifique uma formação acadêmica fragmentada, a qual, além de

dificultar a compreensão global dos discentes, prejudicará o desempenho na atuação profissional. A prática interdisciplinar, portanto, deve ser almejada e buscada pela Academia.

Quanto à presença dessa prática acadêmica, para a formação do Contador, Paiva (1999, p. 93 apud ALTHOFF; DOMINGUES, 2008, p. 7) admite a ausência da Interdisciplinaridade no curso em questão:

A interdisciplinaridade dentro do próprio curso de Ciências Contábeis é praticamente inexistente. As disciplinas/conteúdos programáticos são lecionados quase totalmente de forma desarticulada. O aluno não consegue formar uma compreensão global e indivisível da Contabilidade como Ciência; ao contrário, é lhe passada uma visão fragmentada, de várias contabilidades: gerencial, comercial, industrial, pública, bancária, etc., sem nenhuma integração.

Se há uma desarticulação entre as disciplinas específicas da própria Contabilidade, esse desalinhamento se agrava quando se trata das matérias das áreas afins, cuja Interdisciplinaridade fica inexistente, na prática docente, perpetuando entre os alunos a ideia de que o Curso é composto por diversas disciplinas que não seriam necessárias ou não colaborariam para sua formação acadêmica.

Para Padoan (2007, p. 34), “O que determina a prática interdisciplinar é o diálogo existente com as outras áreas do conhecimento, que leva às relações e às conexões de ideias. Esse diálogo pode ser estabelecido por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares”.

Desse modo, as IES devem estar atentas aos Projetos Pedagógicos do curso de Ciências Contábeis, para que os docentes tenham ações articuladas de modo que alterem a atual realidade da formação acadêmica, no referido Curso, encerrando-se entre os discentes a perpetuação da ideia de que a Contabilidade é uma ciência fragmentada. Por conseguinte, os docentes, por mais que sejam profissionais com vasto êxito no mercado de trabalho, como professores devem ser constantes pesquisadores e fomentadores da investigação e da reflexão, para promoverem o desenvolvimento das Ciências.

À vista disso, é necessário repensar e rever a prática do ensino no curso superior de Ciências Contábeis, para que a articulação entre as diversas disciplinas não fique apenas no papel, mas que esteja presente na prática docente, de modo que haja efetivamente compreensão por parte do aluno. Por isso, para que as Ciências não sejam tratadas como disciplinas isoladas, a Interdisciplinaridade deve ser encarada na sua dimensão histórica e revista pelas Academias.

Como afirma Gadotti (1999, p. 2), “A interdisciplinaridade visa a garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas. Para isso, integrar conteúdos não seria suficiente”.

Por conseguinte, a Interdisciplinaridade não deve ser tida como competência e responsabilidade apenas do docente, mas de todos os envolvidos no processo: professores, alunos e universidade, para que o ambiente acadêmico propicie aos discentes, efetivamente, a compreensão total dos conteúdos e das disciplinas do Curso, de forma que haja realmente a aprendizagem e não apenas a mera repetição do que foi estudado.

Além do mais,

a percepção de que o conhecimento constitui, cada vez mais, uma trama de relações complexas, exigindo um trabalho interdisciplinar e novas formas de interação comunicativa, não nos permite pensar o conhecimento em termos de um amálgama de sentido. Nem nos permite pensar que a apreensão da complexidade do objeto ou do problema poderá acontecer por meio do simples somatório de sujeitos pensantes (PEREIRA; FORESTI, 1998, p. 150).

Verifica-se, então, a importância e a necessidade de um constante aperfeiçoamento do curso superior de Ciências Contábeis, para que a Interdisciplinaridade se torne uma realidade vivenciada na prática, de modo a formar profissionais com as competências que lhes permitam compreender e atuar com consciência e com visão crítica da realidade em que está inserido. No entanto, além de interdisciplinar, as IES devem prezar para que, na formação acadêmica do Contabilista, a aprendizagem seja, realmente, significativa.

2.3.3 Aprendizagem Significativa

A capacidade de saber aprender e “desaprender”, com certa desenvoltura, torna-se necessária para a sobrevivência no mundo atual. O conceito de aprendizagem passou a ser mais dinâmico, e aprender passou a ser um conceito cada vez mais discutido. Mais do que transmitir conteúdos, o enfoque do professor deve ser o de contribuir para que o aluno construa os conhecimentos de modo amplo, contextualizado, significativo.

A formação acadêmica não é obtida apenas através da explanação dos conteúdos pelos docentes aos discentes, mas, principalmente, pela assimilação e pela compreensão dos conteúdos, de modo que ocorra uma aprendizagem significativa.

A esse respeito, Abreu e Masetto, (1990, p. 9), asseveram que “toda aprendizagem para que realmente aconteça, precisa ser significativa para o aprendiz, isto é, precisa envolvê-lo como pessoa, como um todo (ideias, sentimentos, cultura, sociedade)”.

Nessa perspectiva, é válido inferir que se o aluno compreender a interligação, não só entre os conteúdos estudados na Academia, mas também a relação destes com todo o contexto social e econômico, no qual está inserido, já será um grande indicativo de que houve a real assimilação dos conteúdos, durante o curso.

Para a formação de profissionais críticos e com visão ampla do seu campo de atuação, a preparação acadêmica não deve estar baseada na chamada aprendizagem mecânica, na qual as novas informações são aprendidas sem interagir com informações e conceitos já existentes no conhecimento do aluno. Essa falta de interação faz com que muitos dos conteúdos estudados fiquem, temporariamente, na memória do aluno, sendo esquecidos brevemente. Na maioria dos casos, isso pode ser observado logo após uma avaliação.

Para o processo da aprendizagem ser significativo, não depende apenas da realização das aulas do professor, é necessário que haja disposição do aluno para aprender, para relacionar os conteúdos abordados. Além disso, os assuntos precisam ser tratados de maneira que o aluno identifique a importância e a relevância destes com os conhecimentos prévios bem como conseguir compreender a aplicação deles na atuação profissional. É necessário, também, que o aluno possua os conhecimentos mínimos para que haja compreensão dos conteúdos a serem trabalhados, pois, na formação acadêmica, há uma dependência relevante entre as diversas disciplinas. Seria complicado, por exemplo, exigir dos alunos de uma turma que realizem uma análise do custo de uma empresa, quando esses discentes não possuem a compreensão do que é custo; de como ele é composto; por que é necessário; o que mais o influencia, entre outros fatores.

Ratificando esses argumentos, assim se pronuncia Tavares (2003, p. 56),

A aprendizagem significativa requer um esforço do aprendente em conectar de maneira não arbitrária e não literal o novo conhecimento com a estrutura cognitiva existente. É necessária uma atitude proativa, pois numa conexão uma determinada informação liga-se a um conhecimento de teor correspondente na estrutura cognitiva do aprendiz; e em uma conexão não literal a aprendizagem da informação não depende das palavras específicas que foram usadas na recepção da informação.

Para Tavares, o aluno pode ter uma aprendizagem receptiva significativa quando existirem condições para que ele transforme significados lógicos de determinado conteúdo em

conhecimento estruturado idiossincrásico, podendo ser atingido inclusive em uma sala de aula convencional, com a utilização de recursos tradicionais tais como pincel e quadro-branco.

A aprendizagem significativa proporcionará ao discente maior segurança e compreensão tanto de assuntos já abordados, como também servirá para compreensão de assuntos que ainda serão discutidos/analísados. Isso posto, a aula precisa ser um momento dinâmico, devendo ser construída juntamente com os alunos, pois não há favorecimento para uma aprendizagem significativa, se o professor chega à sala com “aulas prontas”, nas quais o docente não leva em consideração o nível; as necessidades e as particularidades da turma; o curso no qual está ministrando, tampouco compreende que os conteúdos abordados contribuirão na formação acadêmica/profissional dos discentes. O professor deve ter como concepção que mais importante que sua presença para ministrar as aulas é atuar de modo que facilite a aprendizagem dos alunos.

Sabendo que o conhecimento é ferramenta fundamental de qualquer profissional, com o Contador não seria diferente. Portanto,

a qualificação profissional passa a repousar sobre conhecimentos e habilidades cognitivas e comportamentais que permitam ao cidadão/produtor chegar ao domínio intelectual da técnica e das formas de organização social de modo a ser capaz de criar soluções originais para problemas novos que exigem criatividade, a partir do domínio do conhecimento (KUENZER, 2000, p. 20 apud LAFFIN, 2005, p. 32).

Em assim sendo, as IES devem prezar para que os alunos tenham, ao longo da formação acadêmica, uma aprendizagem que resulte, efetivamente, em conhecimentos amplos, oportunos e precisos. Esse resultado será influenciado diretamente pela atuação e pela qualificação dos docentes. No entanto, não há como falar em Educação, sem abordar a importância e a relevância do professor, elemento chave no resultado do processo de ensino-aprendizagem.

Nessa busca pela aprendizagem significativa, é fundamental que o docente esteja ciente de que, para ser um bom professor, não é necessário apenas saber os conteúdos que trabalhará em sala de aula, mas, também, saber facilitar a aprendizagem dos alunos. Uma situação de aprendizagem significativa é, em síntese, aquela em que o aluno reflete sobre os conteúdos estudados, estabelecendo conexões com os conhecimentos prévios. Por isso, devido à relevância do docente, na formação acadêmica dos Contadores, é que essa didática será um pouco mais discutida no tópico 2.3.4.

2.3.4 A docência no curso superior de Ciências Contábeis

O professor é, sem dúvida, o principal agente de formação social que existe, pois está presente desde a alfabetização até o nível superior. Responsável por colaborar com a formação profissional, nos cursos de Ensino Superior, o docente deveria constantemente se questionar se o que de fato aborda é efetivamente o que o aluno deve/necessita aprender e de que modo a didática propicia-lhe uma compreensão adequada, sem intimidação.

Padoan (2007, p. 24) relata que

Ao professor cabe realizar práticas voltadas à seleção, à organização e à transmissão de conteúdos, mas essa transmissão deve ser feita com objetivos claramente definidos, para que o aluno, [...] receba o conhecimento de forma a estabelecer conexões com o mundo que o cerca.

O professor deve ter como objetivo uma atuação que colabore para que os alunos, efetivamente, aprendam os conteúdos abordados. Por isso, no processo de ensino-aprendizagem, a preocupação dos discentes e dos docentes deve ser de ordem qualitativa, apesar de as aprovações dos alunos serem baseadas em critérios quantitativos.

O aluno deve ser mais interativo, proativo e dinâmico durante a sua formação acadêmica, questionando, refletindo, pesquisando, observando e discordando, nas diferentes situações de aprendizagem. Para isso, o docente deve ter clareza e perspicácia para mediar e instigar essas ações, pois o discente não deve ser um elemento estático e passivo no processo de aprendizagem, atitude que o leva, muitas vezes, a não compreender o que foi explanado, muito menos a refletir sobre o seu papel perante uma realidade futura, na qual necessite daqueles conteúdos que não foram bem assimilados.

Referindo-se à atuação do professor, Abreu e Masseto (1990, p. 11) afirmam que “seu papel não é ensinar, mas ajudar o aluno a aprender; não é transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer brilhantes preleções para divulgar a cultura, mas organizar estratégias para que o aluno conheça a cultura existente e crie cultura”.

Por sua atuação como influenciador direto da aprendizagem do aluno, que será o futuro profissional, é que o papel do docente é tão discutido, assim como a qualificação e as competências necessárias, constantemente questionadas. Diante das exigências que a realidade atual impõe para o profissional contábil

especificamente para o universo de negócios, tal fenômeno se alinhou com as necessidades de um Mercado mais profissionalizado e mais exigente. Nesse contexto, a atividade do professor, especialmente concernente à ação docente em si, passou a preocupar acadêmicos e gestores de instituições de ensino (NUNES; BARBOSA, 2006; ANDRADE, 2005 apud GRADVOHL; LOPES; COSTA, 2009, p. 1).

A preocupação dos gestores das IES, acerca da qualificação dos docentes dos cursos de Contabilidade, deve-se às exigências de uma formação acadêmica que deve estar atenta às transformações do mundo atual. Para isso, os Cursos devem alinhar-se ao que é exigido pela Legislação, para que os discentes do referido Curso compreendam o mundo em que irão atuar, como agentes das transformações exigidas no futuro da Contabilidade.

Nesse contexto, Padoan (2007, p. 34) esclarece que “A concepção interdisciplinar que sustenta a ação pedagógica traz em si uma intencionalidade: a de propiciar o exercício investigativo, reflexivo e comunicativo do ato pedagógico, do ato de ser professor”.

A Interdisciplinaridade deve ser desenvolvida para que a universidade seja mais que um simples espaço para absorver e decorar informações, mas também que as disciplinas estudadas, nesse ambiente, demonstrem para o discente como a junção dos conhecimentos das diversas matérias permitirá a melhor compreensão de um problema. Conseqüentemente, para apoiar o desenvolvimento dessas competências nos alunos, é necessário que o docente as possua. Não há como demonstrar a inter-relação de uma disciplina com as demais, se não refletir, investigar e questionar o porquê da necessidade da abordagem e do estudo dos conteúdos expostos nas salas de aula, favorecendo uma formação acadêmica esperada pelos alunos.

Ao tratar do papel do professor, no processo didático Masetto (2003 apud GRADVOHL; LOPES; COSTA, 2009, p. 3)

aponta a necessidade de que este possua algumas habilidades centrais, tais como: fazer uso da instrumentalização técnica; ter a capacidade de apresentar a disciplina com clareza; ressaltar aos alunos a importância da disciplina na formação e como ela está interligada às demais da grade curricular; planejar as aulas e expor o conteúdo com exemplos; relacionar-se bem com a turma e estimulá-los.

Em que pese a formação acadêmica dos professores, as IES devem usar meios através dos quais possam averiguar se os docentes possuem as competências necessárias e exigidas pelo Curso, para que não haja prejuízo na formação profissional dos alunos. Por isso, o professor que preza por sua contínua formação, bem como pela evolução de suas

competências, certamente terá maior tranquilidade para o exercício de suas funções, preparando os alunos para se tornarem cidadãos críticos e atuantes na família, no trabalho, na vida cultural e política do País.

A esse respeito, é válido citar o que explica Laffin (2005, p. 127):

Falar em competência implica dizer que esta significa o domínio teórico e prático do saber e do fazer. Domínio este que se caracteriza politicamente nas formas de socialização dos conhecimentos com os quais o professor lida e por ações de confronto, frente ao compromisso político da educação, nos quais um currículo e um planejamento não podem ser alheios às necessidades dos alunos e da realidade em que se insere.

A Academia deve garantir que os alunos não tenham sua formação acadêmica prejudicada devido à falta de comprometimento, de qualificação e de aptidão dos docentes. Portanto, os docentes devem ser qualificados e ter sua atuação pautada nas necessidades e na realidade em que o discente está inserido.

Destarte “o Contador, como gestor do patrimônio das entidades, tem funções mais abrangentes do que apenas o registro dos eventos contábeis; precisa decidir e agir em condições de continuidade e competitividade do empreendimento” (LAFFIN, 2005, p. 39).

Portanto, cabe às IES primar não apenas por terem em seu quadro de colaboradores docentes para ministrarem as disciplinas, mas também que estes estejam aptos e qualificados para ocuparem o cargo. Por isso, a capacidade e a atuação docente devem ser um ponto de constante discussão e de reavaliação, no ambiente acadêmico.

Assim sendo, para suprimento da demanda de Contadores, cujas competências lhes permitam compreender o mundo e nele atuar, é que as IES devem estar atentas para constantemente reavaliar o processo de formação acadêmica dos discentes, objetivando que estes tenham uma graduação devidamente satisfatória de modo a lhes facultar desenvolvimento, reflexões, questionamentos e práticas do saber, culminando numa aprendizagem significativa, tendo como base a Interdisciplinaridade.

Nessa perspectiva, assim como as organizações são formadas por partes que se inter-relacionam para a realização de suas ações e o alcance de objetivos, as graduações também têm esse caráter. Cada disciplina ministrada é necessária para formar o profissional Contábil de modo que este, ao longo da graduação, consiga compreender o envolvimento e a interligação existente entre as matérias, por isso é que a Interdisciplinaridade deve estar presente no método do docente.

A prática interdisciplinar colaborará para que os discentes tenham efetivamente uma aprendizagem significativa. Para isso, não há dúvidas de que o professor tem função vital para o sucesso do discente, durante a trajetória acadêmica, contribuindo para que os egressos do curso de Ciências Contábeis compreendam todo o contexto em que sua área atua e executem as atribuições designadas, com plenitude, evidenciando a magnitude e a abrangência da Contabilidade e o que esta pode trazer de benefícios para a organização e para a sociedade.

Diante do que foi abordado em todo o Marco Teórico deste Trabalho, reafirma-se a importância de discutir a qualidade e o que é necessário na formação acadêmica dos Contadores, de modo que estes consigam compreender a inter-relação existente entre as diversas disciplinas, presentes no fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis, para que tenham realmente uma aprendizagem substantiva, ao longo da graduação. Não há dúvidas de que o elemento fundamental na formação do Contador é o docente, por isso, sua atuação deve e necessita ser constantemente alvo de questionamentos, de verificações, de análises e receber estímulos e investimentos.

É válido enfatizar que, por tratar-se de um Trabalho Científico e, como tal, ter o compromisso de assegurar credibilidade e segurança quanto aos resultados verificados. Esses critérios visam a garantir que o leitor compreenda todo o processo desenvolvido, condição indispensável à descrição da Metodologia adotada, conforme será apresentada no Capítulo 3.

3 METODOLOGIA: CAMINHOS TRILHADOS

Em se tratando de uma investigação de cunho científico, a descrição da Metodologia adotada é fundamental em um trabalho monográfico. A respeito de Metodologia, assim se pronuncia Silva (2003, p. 25): “Entende-se por Metodologia o estudo dos métodos na busca de determinado assunto.”

Nessa concepção, os acadêmicos devem adotar, na busca pelo saber, uma sistematização do raciocínio, estabelecendo um caminho que os ajudará na realização das pesquisas científicas, de modo que os resultados obtidos com elas sejam satisfatórios. Por isso é que se afirma que a Metodologia é fundamental em qualquer investigação acadêmica, que se proponha a ser científica.

A esse respeito, assim se pronunciam Prodanov e Freitas (2013, p. 24), “[...] método é um procedimento ou caminho para alcançar determinado fim e que a finalidade da ciência é a busca do conhecimento [...] o método científico é um conjunto de procedimentos adotados com o propósito de atingir o conhecimento.”

Portanto, neste Capítulo, será descrito o caminho escolhido para realizar a Pesquisa e serão apresentados os métodos e os instrumentos utilizados, bem como os sujeitos participantes da pesquisa realizada.

3.1 MÉTODOS UTILIZADOS NA PESQUISA

A Pesquisa realizada teve abordagem paradigmática qualitativa, já que analisou a Interdisciplinaridade no curso superior de Ciências Contábeis, não necessariamente quantificando os resultados, mas sim, investigando acontecimentos e situações, penetrando no contexto da realidade social, dado não alcançado plenamente pela pesquisa quantitativa. Vale ressaltar que pesquisa qualitativa é aquela em “[...] que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (SILVA; MENEZES, 2005, p. 20).

Para esse intento, foi realizado um Estudo de Caso, uma vez que a pesquisadora fez a investigação apenas na UESB, pois pretendeu aproximar-se o máximo possível da realidade do ambiente, o que lhe permitiria melhor observação e compreensão da realidade investigada, corroborando para a análise dos dados coletados. O Estudo de Caso é assim descrito:

trata-se de uma investigação empírica que pesquisa fenômenos dentro de seu contexto real [...], onde o pesquisador não tem controle sobre eventos e variáveis, buscando apreender a totalidade de uma situação e, criativamente, descrever, compreender e interpretar a complexidade de um caso concreto (MARTINS; THÉOPHILO, 2009, p. 62).

Portanto, a Pesquisa foi realizada em uma unidade social, de modo que a realidade dessa pudesse ser analisada de forma ampla e profunda. A respeito desse tema, Gil (2002, p. 54), afirma que o estudo de caso “Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível, mediante outros delineamentos já considerados.”

Sabendo-se que a investigação partiu da análise de observações e de verificações da realidade concreta para fazer constatações, o método adotado pela pesquisa foi o indutivo, pois, conforme expõem Lakatos e Marconi (2007, p. 86 apud PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 28):

Indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam.

Por isso, a investigação partiu de uma realidade específica para fazer considerações que se aplicam ao todo, por considerar que a subjetividade é um aspecto extremamente presente no tema a ser investigado. Além do mais, para a pesquisadora, a averiguação minuciosa e profunda foi a forma mais viável para alcançar os objetivos pretendidos.

Complementando esse entendimento, Prodanov e Freitas, (2013, p. 28) afirmam que

no raciocínio indutivo, a generalização deriva de observações de casos da realidade concreta. As constatações particulares levam à elaboração de generalizações. Entre as críticas ao método indutivo, a mais contundente é aquela que questiona a passagem (generalização) do que é constatado em alguns casos (particular) para todos os casos semelhantes (geral).

Por isso, a pesquisadora foi subsidiada por um referencial teórico vasto e não se ateuve a apenas uma fonte de dados para elaborar suas considerações. Em outras palavras, foi feita também uma pesquisa bibliográfica e eletrônica, para conhecer o que já foi produzido literariamente sobre a temática.

Devido à necessidade de a pesquisadora realizar inferências, fazer observações e elaborar análises dos elementos alvos da investigação, para alcance dos objetivos da pesquisa

proposta, é que se ratifica o fato de ela poder ser considerada de cunho interpretativo, pois, conforme Silva e Menezes (2005, p. 20), “A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. [...] O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.”

Além do mais, conforme alerta Demo (1995, p. 123), “[...] muitas vezes o que está nas linhas é precisamente o que não se queria dizer.” Dessa forma, a interpretação é o meio de extrair as informações que não estão expostas diretamente, estão nas chamadas entrelinhas.

Em vista dessas e de outras ponderações, o estudo desenvolveu-se a partir do levantamento de uma pesquisa bibliográfica e eletrônica, ou seja, o tema foi estudado, analisado e cotejado com as pesquisas realizadas anteriormente, a ele referentes, a fim de averiguar-se a coerência dos dados apurados, uma vez que, conforme Martins e Theóphilho (2009, p. 54):

Uma pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir o assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos, etc. Busca conhecer, analisar e explicar contribuições sobre determinado assunto, tema ou problema.

Também foi realizada uma pesquisa documental, que, segundo Rampazzo (2002, p. 53), “é chamada de ‘documental’ porque procura os documentos de fonte primária, a saber, os ‘dados primários’ provenientes de órgãos que realizam as observações.” Esta Pesquisa foi realizada devido ao interesse da pesquisadora em identificar se nos programas das disciplinas afins os docentes demonstraram trabalhar efetivamente a Interdisciplinaridade entre as áreas e os conteúdos da Contabilidade.

Após revisão do referencial teórico, deu-se início à estruturação dos instrumentos de coleta de dados. Para esta Pesquisa, foram utilizados questionários mistos, que foram aplicados com docentes e discentes, e elaborada *check list*, para verificação dos programas das disciplinas.

3.2 FONTE DE DADOS

A Pesquisa teve como população os discentes e os docentes da UESB, *campus* de Vitória da Conquista, devido à relevância desta cidade para a Região Sudoeste da Bahia e por ser a única IES pública desta cidade a ofertar o curso superior de Ciências Contábeis. A esse

respeito, Silva e Menezes (2005, p. 32) asseguram que “População (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo.”

Destarte, o universo dos discentes foi composto por aqueles que estavam devidamente matriculados no semestre letivo 2014.2, período de realização da Pesquisa. Quanto aos docentes, compuseram o universo os que lecionaram cada matéria afim, pela última vez, até o período letivo 2014.2, e os que ainda mantêm vínculo com a UESB.

Inicialmente o universo de docentes seria composto pelos professores que lecionaram nos semestres letivos 2014.1 e 2014.2, abrangendo, conforme previsto no fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis da UESB, todas as disciplinas obrigatórias, já que elas são ofertadas uma vez a cada ano. Porém, após a análise do quadro de horários, elaborado pelo colegiado do referido Curso, com as disciplinas oferecidas nos semestres letivos de 2014, observou-se que duas disciplinas obrigatórias não foram oferecidas nesse período, constatando-se que a última vez em que foram ministradas no Curso deu-se no período de 2013.2. Por isso, para que pelo menos um professor de cada disciplina fosse contemplado, a amostra da investigação foi redefinida, conforme mencionado anteriormente, abrangendo os períodos letivos de 2013.2 a 2014.2.

Para obtenção dos programas das disciplinas, a pesquisadora pretendia coletar, entre os alunos de todos os semestres, um programa de cada matéria que houvesse sido ministrada pelo mesmo docente, que seria convidado para responder ao questionário. Devido ao fato de muitos professores não entregarem o programa da disciplina aos discentes, ampliou-se o período de abrangência da Pesquisa, solicitando aos alunos os referidos programas das disciplinas ministradas nos anos letivos de 2010 a 2014. Apesar da ampliação do período, a quantidade de planos de cursos obtida ainda foi muito pequena, para atingir os objetivos almejados. Para solucionar essa questão, foram incluídos aqueles presentes no Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis, elaborado em 2007.

Apesar das várias tentativas, não foi possível obter os programas das vinte e três disciplinas investigadas, pois a matriz curricular do Curso foi alterada, logo após a aprovação do Projeto Político Pedagógico, tendo sido incluídas novas matérias afins.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Por satisfazer às necessidades de informações mais completas e mais precisas, em virtude da facilidade de aceitação, e por exigir menos tempo dos pesquisados, tanto dos

docentes quanto dos discentes, conforme prévia observação informal da pesquisadora, o questionário foi o instrumento de coleta de dados do referido público. Esse importante instrumento é assim descrito por Silva (2003, p. 66): “Questionário – é um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis e situações que se deseja medir ou descrever.”

Tanto para a coleta de dados com discentes quanto para a de docentes, foram utilizados questionários elaborados pela pesquisadora. O dos docentes foi composto por questões fechadas, abertas e mistas, enquanto que o dos discentes contemplou apenas questões fechadas e abertas (Vide Quadro 3). Gerhardt e Silveira (2009, p. 69) afirmam que questionário

é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador. Objetiva levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado.

O questionário aplicado aos discentes foi composto por quatro questões fechadas e uma aberta. Para responder às questões fechadas, o aluno atribuiria a cada disciplina um valor, escalonado de zero a três. Conforme Prodanov e Freitas (2013 p. 111), “as perguntas escalonadas são dadas por um nível de frequência ou hierarquia, em que são enumeradas; conforme a pergunta, o entrevistado responde quanto à intensidade.”

Na elaboração do questionário aplicado aos alunos, levou-se em consideração o mínimo de tempo possível para os pesquisados responderem, pois, conforme a pesquisadora havia planejado, a coleta dos dados em horários destinados às aulas, com autorização prévia do Colegiado do Curso, deveria impactar o mínimo possível na rotina da turma, para não prejudicar o planejamento do professor.

O questionário dos docentes foi composto por uma questão fechada, duas mistas e cinco abertas. Dessa forma, a pesquisadora teria maior facilidade para compilação dos dados das questões fechadas e das mistas, estratégia que, devido ao pouco tempo disponível para realização da pesquisa, ajudaria consideravelmente; por outro lado, haveria mais tempo para verificar, através das questões abertas, a subjetividade presente nas respostas, as entrelinhas. Quanto à questão fechada e uma das questões mistas – estas de múltipla escolha –, o docente só poderia assinalar uma opção; noutra questão mista, também de múltipla escolha, o

informante poderia escolher mais de uma opção de resposta, o que tornou o instrumento muito elucidativo.

Para melhor compreensão dos elementos coletados, elaborou-se o Quadro 3, com a descrição das características dos tipos de questões utilizadas nos questionários:

Quadro 3 – Características das questões dos questionários

TIPO DE QUESTÃO	CARACTERÍSTICAS
Questão Aberta	Os respondentes ficam livres para se expressarem, sem se limitarem à escolha entre um rol de alternativas.
Questão Fechada	O respondente deve escolher uma resposta entre as constantes de uma lista predeterminada, indicando aquela que melhor corresponda àquilo que pensa.
Questão Mista	É aquela em que, dentro de uma lista predeterminada, há um item aberto, por exemplo, “outros”.

Fonte: Elaborado com base em Gerhardt e Silveira (2009, p.70).

A análise dos programas das disciplinas foi realizada através de *check list* (Apêndice C), para registrar a presença ou não de aspectos diretos evidenciassem que o docente possuía os conhecimentos necessários sobre a Contabilidade, de modo a fazer que a Interdisciplinaridade estivesse presente na matéria, proporcionando ao aluno a compreensão da inter-relação entre os conteúdos estudados nas matérias afins com a Ciência Contábil.

Para elaboração da *check list* utilizou-se da observação sistemática, pois, conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 104), ela

tem planejamento, é realizada em condições controladas para responder aos propósitos preestabelecidos. [...] Na observação sistemática, o pesquisador, antes da coleta de dados, elabora um plano específico para a organização e o registro das informações. Isso implica estabelecer, antecipadamente, as categorias necessárias à análise da situação.

Visando a obter maior confiabilidade das constatações que seriam feitas após realização da pesquisa é que se utilizou de diversas fontes de dados, citadas anteriormente. Portanto, foi realizada uma triangulação, que se refere à

[...] convergência de resultados advindos de fontes distintas as quais oferecem um excelente grau de confiabilidade ao estudo, muito além de pesquisas orientadas por outras estratégias. O processo de triangulação garantirá que descobertas em um Estudo de Caso serão convincentes e acuradas, possibilitando um estilo corroborativo de pesquisa (MARTINS; THÉOPHILO, 2009, p.68).

Este procedimento metodológico foi de extrema relevância, não somente para dar maior confiabilidade à Pesquisa, mas, também, para conferir segurança às informações e favorecer o desenvolvimento das habilidades de análise e de comparação da pesquisadora.

3.4 QUESTIONÁRIOS: ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO

O questionário aplicado aos alunos foi elaborado, inicialmente, apenas com questões fechadas, de modo que suas respostas atingissem os objetivos pretendidos pela pesquisadora. Duas questões atenderiam aos objetivos da Pesquisa, os quais investigariam as perspectivas dos alunos, e as demais foram inseridas para confrontar com as respostas obtidas dos docentes.

A pesquisadora optou por questões fechadas, uma vez que teria um número elevado de questionários para analisar em tempo limitado e relativamente curto, para a eficiência e a eficácia da reflexão. Dessa maneira, seria mais fácil a compilação dos dados e ajudaria na análise.

O primeiro questionário elaborado possuía cinco questões fechadas. Em cada questão constava a relação de todas as matérias afins, que são obrigatórias no curso de Ciências Contábeis da UESB. Para respondê-lo, os alunos marcariam um “X” nas disciplinas que eles já haviam cursado, e que concordassem com o exposto no enunciado da questão. Para as disciplinas que ainda não houvessem cursado, colocariam “não se aplica”, (NA). Dessa forma, as disciplinas que não estivessem com o “X” e nem com o “NA” sinalizariam que os alunos discordaram da afirmação do enunciado da questão, ou que, por quaisquer outros motivos, abstiveram-se de se pronunciar.

Revisando o questionário, percebeu-se que duas questões eram praticamente idênticas, sendo assim, excluiu-se uma delas. Foi, então, acrescentada uma questão aberta, na qual os alunos, opcionalmente, poderiam expor suas visões sobre as matérias afins, esclarecendo-se que foram acrescentadas, também, as matérias afins que são optativas. Em assim sendo, o questionário ficou com quatro questões fechadas e uma aberta.

Após verificar os questionários dos trabalhos expostos no Estado da Arte, uma das questões inseridas naqueles trabalhos apresentou quatro opções de respostas. Consequentemente, a pesquisadora alterou o método de responder às questões, estabelecendo que, para cada disciplina, em cada questão, os alunos colocariam menções de zero a três. Isso posto, seria possível identificar os discentes que ainda não cursaram ou que não concluíram as

disciplinas, dentre os que cursaram, avaliar-se-ia o nível de concordância com o exposto nos enunciados das questões, fornecendo à pesquisadora informações mais precisas sobre o grau de satisfação dos alunos com os resultados obtidos nas disciplinas.

O questionário piloto foi aplicado, no dia 10/09/14, a três alunos do Curso, no qual seria realizada a pesquisa. Conforme informado pelos alunos, eles não tiveram dificuldades e/ou dúvidas para responder às questões. Desse modo, o instrumento de coleta de dados foi finalizado e deu-se início à aplicação dos questionários, no dia 11/09/14, na turma do X semestre; no dia 14/09/14 o instrumento foi aplicado nas turmas do II, do IV, do VI e do VIII semestres. Devido ao baixo número de alunos presentes na turma do VIII semestre, a pesquisadora retornou no dia 24/09/14, para aplicá-lo aos alunos faltosos.

A pesquisadora tinha a pretensão de aplicar os questionários a 100% dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UESB, matriculados no semestre letivo 2014.2, o que corresponderia a 183 discentes, excluindo-se a pesquisadora, conforme relatório emitido pelo Colegiado do referido Curso. Porém, não se conseguiu obter a aplicação com todos, tendo abrangido apenas 115 discentes, o que representa, aproximadamente, 63% do universo almejado.

O público pretendido não foi 100% alcançado devido ao fato de alguns alunos do Curso não estarem matriculados nas disciplinas oferecidas, nos dias em que os questionários foram aplicados, e, até mesmo dentre os matriculados, houve alguns alunos que não estavam presentes no referido dia, ou, noutra hipótese, estão matriculados, porém não frequentam e não trancaram a matrícula.

Devido ao limitado tempo para concluir a Pesquisa, e por já possuir uma amostra significativa de informações, a investigadora concluiu a aplicação dos questionários, para, então, dar início à Análise dos Dados.

Quanto aos docentes, a Pesquisa tinha como propósito investigar todos os que lecionaram pela última vez as disciplinas afins à Contabilidade, no curso de Ciências Contábeis da UESB, até o semestre letivo 2014.2, e que ainda mantivessem vínculo com a Instituição. Por isso, não foi possível abranger todas as disciplinas, devido ao fato de o(a) docente que lecionou Introdução a Sociologia, no semestre letivo 2014.1, não possuir mais vínculo com a supracitada Instituição, no período de aplicação do instrumento de coleta de dados, 2014.2.

Desse modo, os docentes das demais 22 (vinte e duas) disciplinas correspondendo a 18 (dezoito) professores, foco da Pesquisa, foram contatados e receberam os questionários, porém não se obteve retorno dos docentes de duas matérias correspondendo a 2 (dois)

professores. Devido à indisponibilidade de maior tempo para aguardar o retorno desses professores, pois a Pesquisa tinha prazo para conclusão, encerrou-se a coleta de dados para dar prosseguimento ao Trabalho.

O primeiro questionário elaborado para aplicação aos docentes foi composto por doze questões abertas. Todavia, sofreu modificações devido à exiguidade do tempo para conclusão da Pesquisa, à dificuldade de recursos, à escassez de mão de obra para realizar a tabulação dos questionários, bem como, às dificuldades agravadas pelo fato de a maioria dos docentes possuir outras atividades, extra Universidade, gerando falta de disponibilidade de tempo para responderem ao questionário em tempo hábil. Todos esses entraves e limitações foram levados em consideração, na análise desse aspecto. Diante dessas dificuldades, reduziu-se a quantidade de questões para oito, sendo que, dentre essas, duas foram estritamente fechadas. Além disso, vale ressaltar que havia docentes que lecionavam duas ou três matérias, o que demandaria o dobro ou o triplo do tempo para responderem ao questionário.

Após a revisão do instrumento, realizou-se a aplicação do questionário piloto ou pré-teste. Os pilotos foram entregues a dois docentes (um que compunha a mostra e outro, graduado em Ciências Contábeis, os quais lecionam disciplinas que exigem amplo conhecimento sobre Metodologia), no dia 11/09/14 e, após retorno do segundo professor, dia 25/09/14, foi possível analisar as sugestões dos respondentes e fazer os ajustes considerados pertinentes.

Em assim sendo, decidiu-se que seria entregue um questionário para o professor de cada matéria afim. Devido ao fato de alguns professores terem ministrado duas e até três disciplinas, optou-se por fazer questionários personalizados, por docente, de forma que cada um deles já recebesse o questionário com o nome da(s) disciplina(s) ministrada(s). Essa estratégia evitaria que alguns dos docentes recebessem dois ou três questionários.

Vale ressaltar, a esse respeito, que

o pré-teste não visa captar qualquer dos aspectos que constituem os objetivos do levantamento. Não pode trazer nenhum resultado referente a esses objetivos. Ele está centrado na avaliação dos instrumentos enquanto tais, visando garantir que meçam exatamente o que pretendem medir (GIL, 2002, p. 119).

Após o questionário ser concluído, iniciou-se a sua aplicação, no dia 01/10/14, estendendo-se o prazo até o dia 04/11/2014. O longo período de aplicação decorreu, principalmente, do fato de a maioria dos docentes ter solicitado para entregar o questionário

respondido posteriormente. Como havia docentes que não estavam lecionando no curso de Ciências Contábeis, no semestre letivo da realização da Pesquisa, houve uma demanda para verificação do quadro de horários dos outros cursos, a fim de localizá-los, através do contato via *e-mail*. Apesar de toda essa estratégia, muitos docentes acabaram entregando o questionário respondido em dia posterior ao que haviam combinado.

3.5 ANALISANDO OS DADOS

Para Análise dos Dados, primeiramente, realizou-se a compilação dos instrumentos de coleta. A compilação das respostas foi realizada com a utilização do programa *Excel*, presente no pacote da *Microsoft Office*, conforme modelos de planilhas de tabulação, apresentadas nos Apêndices D, E e F.

Todos os questionários foram divididos e numerados em ordem crescente, codificados em Di (Discente) e Do (Docente), de forma que a exposição das respostas, no trabalho monográfico, não possibilitasse ao leitor a identificação do respondente.

Além dos questionários, foram analisados os conteúdos dos programas das disciplinas que estavam presentes no Projeto Pedagógico do Curso e também daqueles obtidos por intermédio dos discentes, com o objetivo de identificar se havia, implícita ou explicitamente, a preocupação com a Interdisciplinaridade, por parte dos docentes.

Antes de apresentar os dados compilados e as correspondentes análises, faz-se necessário esclarecer que, nos Gráficos e nas Tabelas que serão expostos, posteriormente, a média apresentada foi calculada com base na quantidade de respostas válidas dos alunos que cursaram a(s) disciplina(s) em Ciências Contábeis. Dessa maneira, a(s) média(s) não leva(m) em consideração as respostas dos 115 alunos participantes da Pesquisa, mas de todos que responderam com critério de 1 a 3, conforme orientação do instrumento de coleta de dados. Assim, os alunos que não cursaram ou não concluíram as disciplinas pesquisadas, ou seja, aqueles que responderam ao questionário colocando zero, foram excluídos, para cálculo da(s) média(s).

Para os dados serem analisados utilizou-se a técnica da análise de conteúdo, pois, conforme afirmam Martins e Theóphilo (2009, p. 99):

A Análise de Conteúdo busca a essência de um texto nos detalhes das informações, dados e evidências disponíveis. [...] O interesse não se restringe à descrição dos conteúdos. Deseja-se inferir sobre o todo da comunicação. Entre a descrição e a interpretação interpõe-se a inferência. Buscam-se entendimentos sobre as causas e antecedentes da mensagem, bem como seus efeitos e consequências.

Os dados foram analisados observando-se as particularidades e os indícios existentes nas respostas dos docentes, dos discentes e nos programas das disciplinas, refletindo os objetivos da Pesquisa e a confrontação das informações. A pretensão dessas investigações, conforme vem sendo enfatizado, foi identificar a presença efetiva da Interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis da UESB, através da percepção dos docentes e dos discentes sobre a relação entre as matérias afins e a teoria-prática Contábil.

4 ANÁLISE DE DADOS

Este Capítulo exporá as investigações realizadas para o alcance dos objetivos. Com a tabulação dos dados coletados, foi possível montar ilustrações que facilitassem a compreensão e a interpretação do resultado que foi obtido.

Dos dezenove professores componentes do universo populacional da Pesquisa, houve retorno do questionário de apenas dezesseis, correspondente a vinte e três disciplinas almeçadas e vinte disciplinas alcançadas, respectivamente. Nos Quadros de números 4 e 5 estão apresentadas algumas informações pertinentes sobre o perfil/formação/atuação dos docentes respondentes da Pesquisa.

Quadro 4 – Titulação dos docentes de matérias afins que atuam no curso de Ciências Contábeis da UESB

CURSO DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE DOCENTES		
	ESPECIALISTAS	MESTRES	DOUTORES
Administração		3	1
Ciências Econômicas	1	2	
Direito	1	3	
Filosofia		1	
Letras		1	
Matemática	1		
Matemática com enfoque em Informática		1	
Psicologia	1		
TOTAL	4	11	1

Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Analisando-se os dados apresentados no Quadro 4, verifica-se que a maioria dos docentes possui mestrado, equivalendo a 69% dos respondentes da Pesquisa. Essa realidade otimista é possível devido ao empenho e à dedicação desses docentes, e também em decorrência de a Universidade proporcionar condições para que eles continuassem seus estudos, na busca pelo aperfeiçoamento das qualificações, dos conhecimentos e das competências, com o objetivo de agregar, cada vez mais, qualidade aos cursos oferecidos pela Instituição.

Para lecionar as vinte e três disciplinas afins, no período letivo de 2013.2 a 2014.2, no curso de Ciências Contábeis, foram necessários dezenove docentes, no total. Um número alto, se comparado com o de professores do próprio Curso, graduados em Ciências Contábeis, que

totalizam apenas treze. Verificando-se o número de atuações dos docentes em cada disciplina, no curso de Ciências Contábeis da UESB, foi que se elaborou o Quadro 5:

Quadro 5 – Experiência dos docentes nas disciplinas afins que lecionaram no curso de Ciências Contábeis

MÁTERIAS AFINS	NÚMERO DE VEZES EM QUE A DISCIPLINA FOI LECIONADA PELO DOCENTE PARTICIPANTE DA PESQUISA, DE 2010 A 2014
Administração de Materiais	4
Administração Estratégica	1
Análise Quantitativa e Processo Decisório	1
Contabilidade Social	2
Direito Administrativo	2
Direito Empresarial	2
Direito Tributário	1
Elaboração e Análise de Projetos	10
Empreendedorismo	2
Estatística Aplicada à Contabilidade	6
Instituições do Direito Público e Privado	1
Introdução à Administração	2
Introdução à Economia	2
Matemática	1
Matemática Comercial e Financeira	1
Métodos e Técnicas de Pesquisa	4
Português Instrumental	2
Psicologia aplicada à Contabilidade	1
Teoria Econômica	2
Tópicos de Informática	4

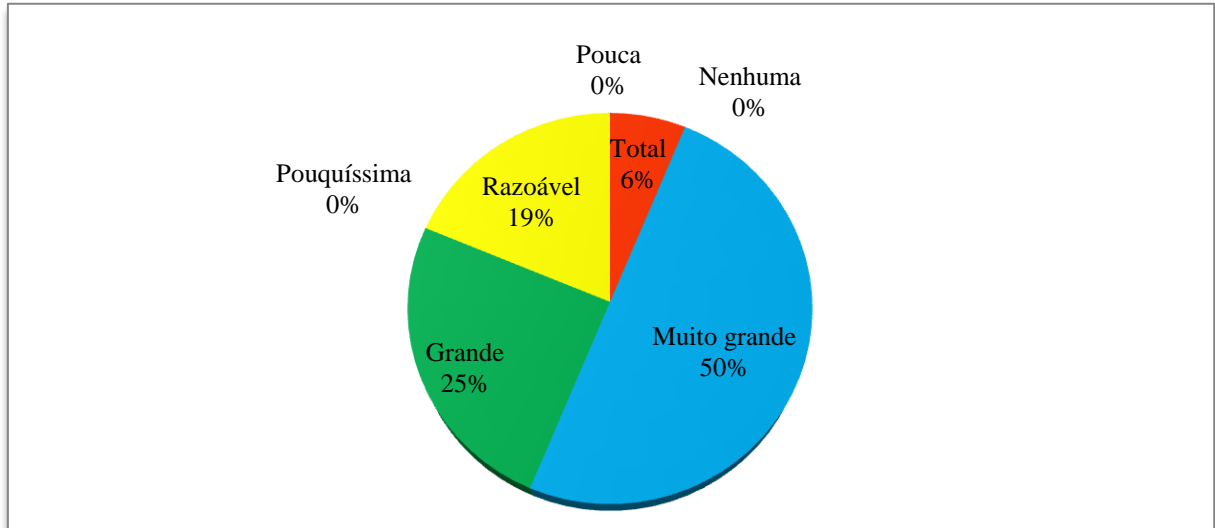
Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Observa-se, na análise do Quadro 5, que, dentre as vinte disciplinas em que se obteve retorno do questionário dos professores, treze foram lecionadas no curso de Ciências Contábeis pelo mesmo docente, mais de uma vez, no período evidenciado. Desses, cinco possuem uma experiência considerável, pois, nos últimos cinco anos, lecionaram a mesma disciplina quatro ou mais vezes. No entanto, em sete matérias os docentes possuem pouca experiência, pois, no período citado, ministraram apenas uma vez a disciplina. Considera-se que a restrita experiência de tais docentes pode ser em decorrência de uma grande rotatividade de professores, pois, apesar da boa estrutura que a Universidade possui, a quantidade de docentes dos Departamentos, para atender às demandas dos Colegiados, ainda é limitada. Por isso, muitos professores são contratados temporariamente, para suprimento das vagas.

Ponto fundamental para se identificar a aplicação da Interdisciplinaridade no Curso é analisar se há relação entre as áreas do conhecimento. Por isso, foi questionado aos docentes sobre o nível de relação entre sua área de formação e a Ciência Contábil. As respostas deles a

essa pergunta é apresentada no Gráfico 1, confirmando que existe, efetivamente, relação entre as referidas áreas:

Gráfico 1 – Nível de relação da área de formação dos docentes com a Ciência Contábil



Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

A relevância entre a área de formação e a Contabilidade é mais expressiva para 81% dos professores, dado representado pelo somatório dos que consideram a relação “Grande”, “Muito grande” e “Total”, sendo que dentre eles há graduados em todos os cursos apresentados no Quadro 4, exceto em Filosofia, pois o(a) professor(a) com essa graduação considera que a relação é “razoável”. Diante dessas informações, infere-se que esses docentes detêm minimamente o conhecimento básico da aplicação dos conteúdos de suas disciplinas, na rotina do profissional contábil.

Além de aos docentes, também foram aplicados questionários aos discentes, conforme já foi mencionado. Devido ao ingresso de nova turma no curso de Ciências Contábeis da UESB ocorrer apenas uma vez por ano, e ao fato de o Curso ter duração de cinco anos, encontram-se, a cada período letivo, cinco turmas de semestres diferentes. No período de realização da abordagem, os semestres existentes eram: II, IV, VI, VIII e X. Para esta Pesquisa, os alunos irregulares, que já deveriam estar formados, foram considerados como alunos do X semestre. Na Tabela 1, encontra-se o quantitativo de alunos participantes da investigação e de alunos matriculados no período letivo 2014.2, identificados separadamente por semestre.

Tabela 1 – Quantitativo de alunos do Curso de Ciências Contábeis da UESB

SEMESTRE	QUANTIDADE DE ALUNOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2014.2
II Semestre	27	35
IV Semestre	20	36
VI Semestre	19	31
VIII Semestre	19	30
X Semestre	30	52
TOTAL	115	184

Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Diante da análise de dados até agora apresentada, e lembrando que a pesquisadora não respondeu ao questionário, mas é aluna devidamente matriculada no semestre letivo de 2014.2, o quantitativo máximo de alunos que poderia abranger seria 183 discentes (184 menos a pesquisadora). Portanto, a Pesquisa compreendeu aproximadamente 63% dos alunos.

Analisando os dados obtidos com a aplicação dos questionários, verificou-se que há professores graduados em diversos cursos, conforme apresentado no Quadro 4, que lecionam no curso de Ciências Contábeis. Logo, surge a preocupação de identificar como tais docentes conceituam a Contabilidade, para verificar se os conceitos formulados estão alinhados com a essência Contábil.

No Quadro 6 serão apresentados os conceitos expressos por alguns dos docentes e os termos/verbos principais presentes neles:

Quadro 6 – Conceito dos docentes das matérias afins do curso de Ciências Contábeis da UESB sobre Contabilidade

(continua)

CONCEITOS	TERMO CHAVE	VERBO(S) PRINCIPAL(IS)	PALAVRA(S) PRINCIPAL(IS)
“Área do conhecimento responsável por identificar, mensurar, relatar, demonstrar os aspectos financeiros e contábeis relativos a resultados, balanços e demonstrativos da organização.”	Área	Identificar; Mensurar; Relatar; Demonstrar	Resultados; Balanços; Demonstrativos
“Ciência que tem por objeto de estudo o patrimônio das entidades e sua respectiva variação.”	Ciência	Estudar	Patrimônio
“A ciência que é responsável pelos registros dos patrimônios empresariais.”	Ciência	Registrar	Patrimônio
“É a ciência que investiga, aferir e controla o patrimônio da organização e instrumentaliza os gestores com informações relevantes para o processo funcional da organização.”	Ciência	Investigar; Aferir; Controlar; Instrumentalizar	Patrimônio

(conclusão)

CONCEITOS	TERMO CHAVE	VERBO(S) PRINCIPAL(IS)	PALAVRA(S) PRINCIPAL(IS)
“É uma ciência que, baseada em princípios codificados em um manual de ética, analisa patrimônio de empresas e cuida do mesmo, com a finalidade de preservá-lo e/ou aumentá-lo do ponto de vista quantitativo e qualitativo.”	Ciência	Analisar; Cuidar/Preservar/Aumentar	Patrimônio.
“Ciência que congrega princípios, normas e técnicas de registro dos eventos econômicos e financeiros das empresas e organizações, procedendo à análise e proposições que podem contribuir para o melhor desempenho das mesmas.”	Ciência	Congrega	Eventos Econômicos e Financeiros
“É uma ciência que possibilita a sistematização de informação estratégica para a tomada de decisões.”	Ciência	Sistematizar	Informações
“Ciência que tem como objeto de estudo os fatos e atos contábeis, representados nos registros das variações no conjunto de bens, direitos e deveres de uma organização ou indivíduo.”	Ciência	Estudar	Fatos e atos contábeis
“É uma atividade que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio.”	Atividade	Estudar	Variações
“É uma ciência que estuda processos de natureza econômica e financeira.”	Ciência	Estudar	Processos
“Ciência que tem por objeto estudar método e técnicas de controle de valores em ambientes públicos e privados.”	Ciência	Estudar	Método; Técnica
“Conceituo como uma ciência que aplica princípios, normas e procedimentos próprios, para informar os fatos econômicos-financeiros dentro de um patrimônio de uma entidade.”	Ciência	Aplicar; Informar	Patrimônio
“Retrata a vida da empresa através das modificações do patrimônio.”	-	Retratar	Vida da empresa; Patrimônio
“Uma ciência que precisa pluralizar sua noção de “patrimônio”, enquanto desejo de estudo contudo impar e necessária para nos subsidiar a maior sobre as formas de lidar com as diversas formas de presentificações e/ou natureza do capital.”	Ciência	Subsidiar	Patrimônio; Capital

Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Assim como é observada a diversidade de conceitos de Contabilidade entre os próprios teóricos dessa Ciência, com os docentes não se esperava que fosse diferente. Essa pluralidade de conceitos entre os autores foi registrada no Marco Conceitual, porém, pôde-se observar que alguns termos se repetiam, na maioria deles, tais como: Ciência; Estudar; Patrimônio. Em vista dessa constatação, o Quadro 6 foi elaborado no intuito de verificar se os conceitos dos docentes contemplavam essas palavras.

Constatou-se que apenas um entre os quatorze conceitos apresentados no Quadro 6 contemplou as três palavras mais importantes do universo da Contabilidade; em nove, constaram duas delas; e em quatro esteve presente apenas uma das palavras; em um dos conceitos nenhuma das palavras apareceu. Continuando a análise, a Contabilidade é considerada como “Ciência” por onze dos docentes; cinco relataram que a Contabilidade visa “Estudar” e “Patrimônio” foi um termo presente no conceito de apenas sete dos professores. Em assim sendo, o primeiro objetivo específico da Pesquisa foi alcançado, o qual pretendia identificar os conceitos que os docentes possuem sobre Contabilidade.

Pode-se constatar, então, que, apesar de graduados em outras áreas, a maioria dos docentes que atua no curso de Ciências Contábeis possui uma noção satisfatória do que seja a Contabilidade, na perspectiva de Ciência Social Aplicada.

No entanto, vale ressaltar que um docente relatou não conhecer o conceito, o que evidencia que ele não possui a exata noção sobre a Contabilidade, o que induz a considerar que não saiba com precisão a necessidade/relevância da Interdisciplinaridade na condução da disciplina para a formação acadêmica dos alunos de Ciências Contábeis e, conseqüentemente, como os conteúdos trabalhados servirão para a vida profissional deles. Além desse, outro docente registrou que não ousaria apresentar conceito fora de sua área de atuação e que, no máximo, o que poderia fazer seria transcrever o conceito de autores consagrados, o que, para a abordagem, não seria válido. Apesar de ter registrado o seu conceito, um dos docentes, ao entregar o questionário, relatou à pesquisadora sua dificuldade para responder à questão, pois, conforme expôs oralmente, apenas havia assistido a uma aula de uma professora de Contabilidade, há muito tempo, e que havia elaborado o conceito com base no que se lembrava dessa aula.

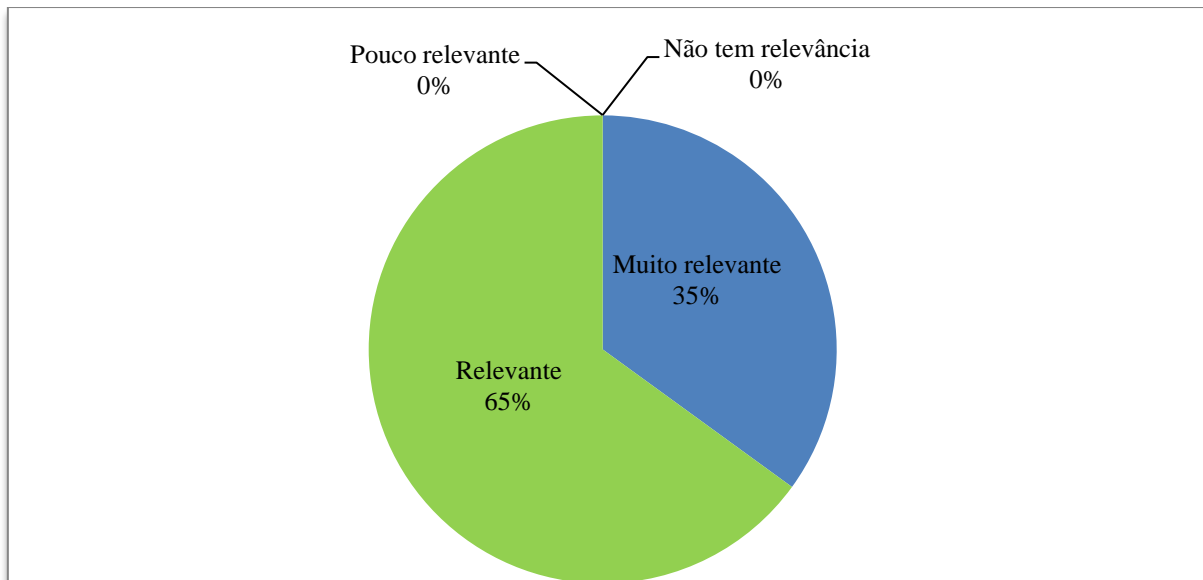
O quarto conceito, apresentado no Quadro 6, apesar de contemplar apenas duas das palavras macros, destacou-se dentre os demais pela precisão e abrangência, conseguindo, em poucas palavras, sintetizar o conceito de Contabilidade.

O conceito de um dos docentes, apesar de conter termos relacionados à Contabilidade, como “ciência”, “patrimônio” e “capital”, não foi claro e coeso o suficiente, de forma que possibilitasse o entendimento, por parte da investigadora, impossibilitando que se conseguisse estabelecer conexões entre as palavras utilizadas pelo (a) docente, em sua conceituação. Por isso, ao estabelecerem comunicação, independentemente da forma utilizada – escrita ou oral – os docentes devem ser preocupar em ser claros e objetivos, para que consigam ser bem compreendidos, pois a falta de clareza pode causar, inclusive, dificuldades para a

compreensão de suas aulas, do mesmo modo que a autora não conseguiu entender o conceito formulado, sobre Contabilidade.

Portanto, exatamente por saber da importância dos docentes na formação acadêmica do aluno é que uma das questões indagou os professores quanto à relevância das matérias afins no fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis. Para responder a essa questão, os professores poderiam optar entre as quatro alternativas apresentadas no Gráfico 2. Além disso, foi solicitado que justificassem a opção escolhida. Os resultados obtidos estão expostos no Gráfico 2:

Gráfico 2 – Relevância das matérias afins no fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis



Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Dentre os professores das vinte matérias afins, das quais se obteve retorno do questionário, sete relataram que a presença da disciplina que ministram, no fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis, é muito relevante, indispensável, portanto, para a formação acadêmica dos alunos. Além de todos os docentes participantes da enquete terem registrado que há relevância da disciplina no fluxo curricular do referido Curso, pode-se observar que a maioria deles, nas justificativas, utilizaram-se de argumentos nos quais evidenciaram a necessidade dos conhecimentos da matéria que lecionam para a formação acadêmica e/ou a realização das atividades Contábeis. A partir dessas constatações, inferiu-se que os docentes sabem como os conteúdos de suas disciplinas poderão ser utilizados pelos discentes.

Contudo, ao solicitar o retorno do questionário devidamente respondido, via *e-mail*, a um dos docentes, ele o enviou e informou que não havia remetido anteriormente devido ao fato de estar aguardando a resposta de um ex-aluno do curso de Ciências Contábeis, que o ajudaria na justificativa, para respaldar a opção escolhida. Esse relato evidenciou que o docente não teve segurança suficiente para responder à questão de acordo com os seus conhecimentos/teorias/concepções.

Foi questionado, também, aos discentes sobre a importância das disciplinas afins no fluxo curricular, para a formação profissional deles. A comparação dos resultados obtidos entre as respostas dos alunos e as dos professores está apresentada na Tabela 2.

É necessário esclarecer que para confecção do quadro comparativo, devido às opções de respostas dos questionários dos discentes e dos docentes serem diferentes, equipararam-se as seguintes opções: “Muito relevante” com “Totalmente”; “Relevante” com “Parcialmente”; e “Pouco relevante” e “Não tem relevância” com “Muito pouco ou nada”.

Tabela 2 – Relevância das matérias afins para o fluxo curricular de Ciências Contábeis

OPÇÕES	PARA OS DISCENTES	PARA OS DOCENTES
Muito relevante/Totalmente	37%	35%
Relevante/Parcialmente	36%	65%
Pouco relevante/Não tem relevância/Muito pouco ou nada	27%	00%
TOTAL DE RESPONDENTES	115	16

Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Analisando a Tabela 2, observou-se que, em média, 27% das matérias são consideradas pelos alunos com pouca ou nenhuma relevância para sua formação profissional, enquanto que nenhum docente registrou essa opção. Essa disparidade tão significativa permitiu inferir que talvez os docentes não tenham conseguido transmitir, com clareza, os conhecimentos que possuíam, nem conseguiram que os alunos compreendessem a relevância da disciplina para sua formação acadêmica.

No entanto, algumas evidências de que os alunos sabem da importância das matérias afins estiveram presentes nos relatos deles, em campo específico, no questionário. Alguns desses relatos estão apresentados no Quadro 7:

Tabela 3 – Relatos dos discentes de Ciências Contábeis quanto à importância das matérias afins para a formação profissional

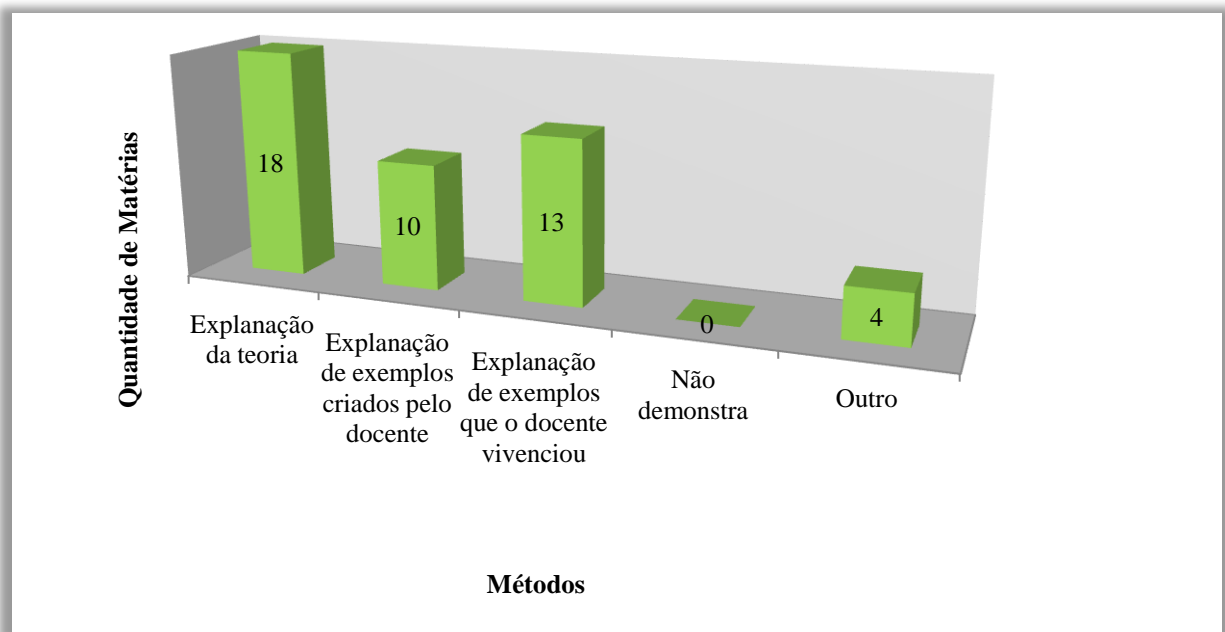
DISCENTE	RELATOS DOS DISCENTES NOS QUESTIONÁRIOS
Di-48	“Creio que sejam de suma importância, quanto mais aprendemos das áreas que possuem ligação com a nossa, melhores profissionais seremos.”
Di-54	“Acredito na importância de todas as disciplinas para a formação do profissional contábil.”
Di-57	“Para a formação do profissional contábil, as matérias afins tem grande grau de relevância para nós alunos.”
Di-60	“As matérias afins vem com uma contribuição a mais para nossa formação, disponibilizando conteúdos e vivências diferentes, que agregam valores pra nossa bagagem acadêmica.”
Di-70	“Creio serem importantes pra mim pois agregam conhecimentos sobre áreas que poderemos atuar no futuro.”
Di-99	“As matérias de áreas afins à Contabilidade são, em sua maioria, suportes de grande importância para a formação profissional do contador.”

Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Em vista do exposto, a pesquisa atendeu ao segundo objetivo específico, que pretendia verificar, sob a perspectiva dos docentes das matérias afins à Contabilidade, qual a relevância de sua disciplina no curso de Ciências Contábeis. O resultado constatou que, para 100% dos docentes pesquisados, a presença das disciplinas que lecionam é necessária no Currículo.

No entanto, não basta apenas ser relevante para os docentes, é preciso que os alunos também compreendam e reconheçam a importância dessas disciplinas. Assim sendo, os métodos adotados pelo docente para trabalhar os conteúdos causam impacto significativo na aprendizagem do aluno. Cada docente adota o(s) método(s) que achar mais pertinente e adequado para explanação dos conteúdos. No entanto, é necessário verificar quais foram os métodos adotados e se os resultados foram satisfatórios. Por isso, foi solicitado aos professores que explicitassem, dentre as opções disponíveis na questão, quais os métodos que eles utilizaram para demonstrar aos alunos a relação dos conteúdos de sua disciplina com as atividades e conteúdos contábeis, alertando que poderiam marcar quantas opções necessitassem. A compilação dessas informações está apresentada no Gráfico 3:

Gráfico 3 – Métodos utilizados pelos docentes para demonstrarem a relação dos conteúdos das matérias afins com a Contabilidade



Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

O Gráfico 3 evidenciou que, em 90% das matérias, os docentes participantes da Pesquisa afirmaram que utilizam o método de explicação da teoria, pois, independentemente de quais sejam os conteúdos, esse método lhes é fundamental. Consideram, conforme inferência da pesquisadora, que é preciso mostrar aos alunos as teorias, o surgimento delas, a que se referem, qual a relevância e impacto que causam.

O segundo método mais utilizado, conforme quantitativo exposto no Gráfico 1, foi a explicação de exemplos, método que permite aos alunos, mesmo sem experiência profissional e conhecimento prévio do assunto, terem melhor compreensão do que está sendo estudado. Uma vez que a maioria dos docentes possui outras atividades, observa-se que em treze disciplinas eles utilizam situações que vivenciaram para expor como exemplos para os alunos. Esse é um ponto positivo, pois há discentes que não têm experiência no mercado de trabalho e a vivência do professor com a situação concreta lhe permite falar com maior propriedade, estabelecer *links* mais precisos, o que ajuda o aluno no processo de compreensão e de assimilação dos conteúdos.

Dentre os outros métodos que os docentes relataram utilizar, estão: Do-6 “Discussão de artigos que trazem a realidade atual do mundo organizacional, seus atuais desafios e limitações.”; Do-13 “Atividades práticas no laboratório de informática”; e Do-16 “Jogos através de planilhas elaboradas por mim”.

Além disso, devido ao fato de os exemplos serem instrumentos eficazes para facilitar a compreensão dos conteúdos por parte dos alunos, foi que a Pesquisa indagou os discentes, via questionário, se os professores utilizavam exemplos para relacionar os conteúdos trabalhados em sala de aula com a teoria/prática Contábil. Os dados obtidos estão expostos na Tabela 3.

É importante considerar, para compreensão da análise, que os alunos que cursaram a matéria responderiam às questões escolhendo uma das três alternativas do questionário, sendo que, a opção “1” referia-se a “Muito pouco ou nada”, a opção “2” a “Parcialmente”, e a Opção “3” correspondia a “Totalmente”.

Antes de expor os dados, é pertinente informar que, para melhor visualização e percepção dos resultados obtidos, nas Tabelas 4, 5 e 5 os resultados em “negrito” referem-se à opção (“1” ou “2” ou “3”) que registrou maior percentual obtido na disciplina.

Tabela 4 – Utilização de exemplos pelos docentes para relacionar os conteúdos estudados com a Contabilidade

DISCIPLINAS	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE RESPONDERAM	PERCENTUAL DE ALUNOS QUE AVALIARAM CONFORME OPÇÃO:		
		Muito pouco ou nada	Parcialmente	Totalmente
Administração de Materiais	62	61%	32%	7%
Administração Estratégica	23	39%	57%	4%
Análise Quantitativa e Processo Decisório	11	45%	55%	0%
Contabilidade Social	7	72%	14%	14%
Direito Administrativo	76	42%	32%	26%
Direito Empresarial	82	40%	29%	31%
Direito Tributário	66	32%	41%	27%
Elaboração e Análise de Projetos	27	89%	7%	4%
Empreendedorismo	47	41%	38%	21%
Estatística Aplicada à Contabilidade	62	49%	32%	19%
Instituições do Direito Público e Privado	69	35%	46%	19%
Introdução à Administração	112	30,4%	39,2%	30,4%
Introdução à Economia	98	39%	45%	16%
Introdução à Filosofia	103	72%	19%	9%
Introdução à Sociologia	115	68%	27%	5%
Legislação Social e Direito Trabalhista	44	7%	36%	57%
Matemática	102	35%	45%	20%
Matemática Comercial e Financeira	85	20%	45%	35%
Métodos e Técnicas de Pesquisa	74	35%	41%	24%

(continua)

(conclusão)

DISCIPLINAS	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE RESPONDERAM	PERCENTUAL DE ALUNOS QUE AVALIARAM CONFORME OPÇÃO:		
		Muito pouco ou nada	Parcialmente	Totalmente
Português Instrumental	114	65%	17,5%	17,5%
Psicologia aplicada à Contabilidade	99	46%	30%	24%
Teoria Econômica	72	50%	37%	13%
Tópicos de Informática	100	49%	33%	18%
MÉDIA DE TODAS AS DISCIPLINAS		46%	34%	20%

Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Em treze das vinte e três disciplinas avaliadas, a maioria dos discentes evidenciou que os exemplos relacionando os conteúdos estudados com a prática Contábil não foi uma prática utilizada pelos professores. Essa expressividade de disciplinas que obtiveram maior percentual no critério “muito pouco ou nada” pode ser em decorrência de os docentes possuírem pouco conhecimento sobre as atividades contábeis ou de terem relatado exemplos que não foram claros, compreensíveis para os alunos, pois, conforme será revelado, posteriormente, a maioria desses docentes não estuda ou estuda muito pouco sobre assuntos que relacionam as disciplinas com a Contabilidade. Esses dados permitiram inferir que os exemplos utilizados pelos professores, conforme percepção dos alunos, não relacionam a contento os conteúdos estudados com a Contabilidade, restringindo-se, possivelmente, apenas a exemplos da matéria, não abrangendo exemplos inter-relacionais.

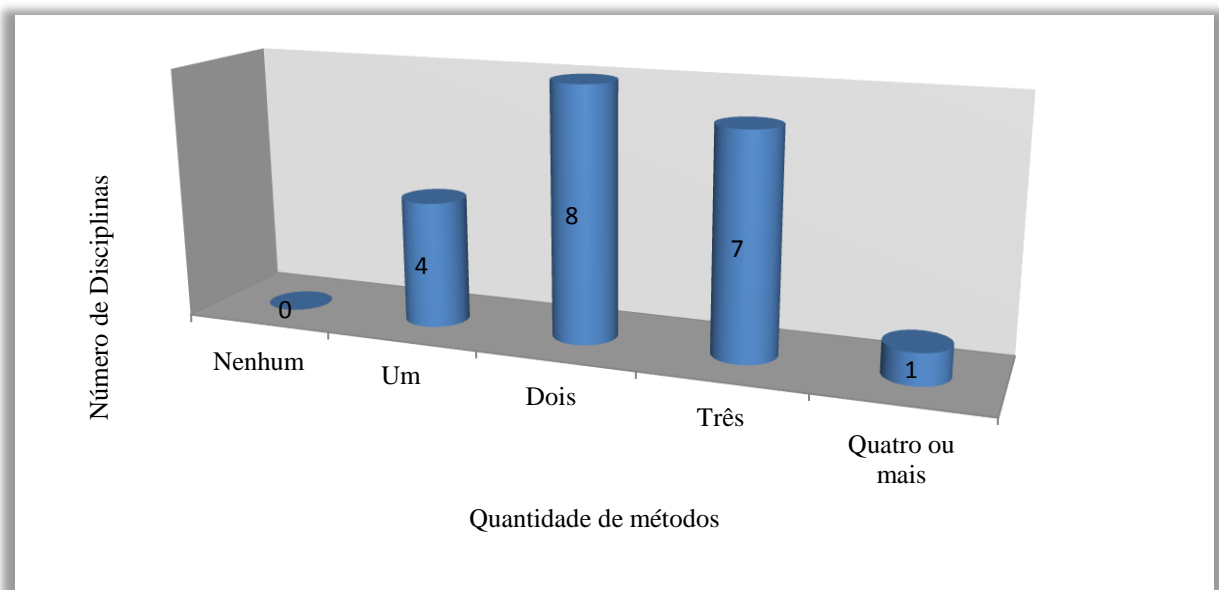
Um ponto importante observado foi que, em determinada disciplina, 89% dos alunos avaliaram conforme critério “Muito pouco ou nada”, o que evidenciou que, para eles, o professor da matéria não utilizou exemplos sobre as atividades contábeis, nas aulas. No entanto, no questionário do docente, o(a) professor(a) relatou que a utilização de exemplos é um método utilizado em suas aulas. Esse confronto de informações reafirma o exposto no parágrafo anterior.

No critério “totalmente”, as disciplinas que obtiveram maior percentual, dentre as vinte e três matérias pesquisadas, apenas uma superou o quantitativo de 30%, alcançando 57%, quase o dobro da segunda colocada, no referido critério. Portanto, pode-se inferir que o professor, ao asseverar a utilização de exemplos em suas aulas, comprovou-se que eles foram compreensíveis para a maioria dos discentes, pois, além de no quesito obter 57% no critério “totalmente”, no critério “parcialmente”, o quantitativo foi de 36%, o que totaliza 93% do contingente de alunos. Dessa forma, se os alunos afirmam que conseguem compreender e assimilar de modo mais eficiente a aplicação dos conteúdos estudados quando é aliada a teoria

à prática Contábil, infere-se que a Interdisciplinaridade esteja presente e que é relevante na formação acadêmica.

Além disso, os docentes mais preocupados com o aprendizado dos alunos geralmente utilizam mais de um método, para que de alguma forma o aluno consiga assimilar os conteúdos trabalhados, utilizando-se dos conhecimentos prévios e da prática/teoria Contábil. Por isso, verificou-se quantos métodos cada docente utilizou na(s) sua(s) disciplina(s). Os resultados obtidos estão expostos no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Quantidade de métodos utilizados pelo docente na mesma disciplina



Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Os dados apresentados no Gráfico 4 evidenciam fragilidade, em relação à utilização de métodos, em quatro disciplinas, pois os docentes informaram que utilizam apenas um método em suas aulas. A adoção de apenas um método, para execução de toda a disciplina, pode tornar as aulas cansativas e desinteressantes, dificultando o aprendizado dos alunos. Ao contrário, observa-se que há docentes que chegam a utilizar mais de três modalidades de métodos, o que diversifica e facilita a ativação dos vários canais de aprendizagem.

Diante disso, a Pesquisa atinge o terceiro objetivo específico, que foi elencar qual(is) o(s) meio(s) utilizado(s) pelos docentes para demonstrarem aos alunos a relação dos conteúdos das disciplinas com as atividades e conteúdos Contábeis, estando os resultados obtidos apresentados, sinteticamente, no Gráfico 3.

Cotejando os resultados obtidos com as respostas da questão do instrumento de coleta de dados aplicado aos alunos, indagando se o discente, conforme o que foi trabalhado pelo professor, percebeu que o conteúdo da matéria servirá para sua vida profissional, observou-se, conforme Tabela 5 que, das vinte e três disciplinas avaliadas, o maior percentual dos alunos sinalizou que em quatro disciplinas essa percepção foi “muito pouco” ou “nada”; em onze disciplinas prevaleceu que a percepção foi “parcialmente” e, em seis, a maioria dos discentes conseguiu compreender “totalmente” como os conteúdos trabalhados serão úteis na vida profissional deles. Houve empate entre dois critérios em duas disciplinas, um entre as opções “2” e “3” e o outro entre as opções “1” e “3”.

Tabela 5 – Percepção dos alunos se os conteúdos estudados lhes servirão para a vida profissional Contábil

DISCIPLINAS	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE RESPONDERAM	PERCENTUAL DE ALUNOS QUE AVALIARAM CONFORME OPÇÃO:		
		Muito pouco ou nada	Parcialmente	Totalmente
Administração de Materiais	60	43%	50%	7%
Administração Estratégica	25	40%	44%	16%
Análise Quantitativa e Processo Decisório	12	33%	59%	8%
Contabilidade Social	8	37,5%	25%	37,5%
Direito Administrativo	76	12%	34%	54%
Direito Empresarial	82	28%	31%	41%
Direito Tributário	65	14%	32%	54%
Elaboração e Análise de Projetos	26	88%	8%	4%
Empreendedorismo	47	36%	41%	23%
Estatística Aplicada à Contabilidade	62	32%	50%	18%
Instituições do Direito Público e Privado	83	18%	46%	36%
Introdução à Administração	113	16%	46%	38%
Introdução à Economia	97	17%	53%	30%
Introdução à Filosofia	102	47%	42%	11%
Introdução à Sociologia	115	37%	52%	11%
Legislação Social e Direito do Trabalho	44	0%	23%	77%
Matemática	102	7%	41%	52%
Matemática Comercial e Financeira	85	5%	30%	65%
Métodos e Técnicas de Pesquisa	74	14%	43%	43%
Português Instrumental	114	18%	42%	40%
Psicologia aplicada à Contabilidade	84	58%	35%	7%
Teoria Econômica	74	27%	46%	27%
Tópicos de Informática	99	41%	31%	28%
MÉDIA DE TODAS AS DISCIPLINAS		26%	41%	33%

Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Diante dos resultados obtidos, pode-se perceber que é satisfatória a qualificação e a capacidade dos docentes que lecionam matérias afins à Contabilidade, no curso de Ciências Contábeis da UESB, na ótica dos alunos, pois o maior percentual revelou conseguir compreender a necessidade dos conteúdos trabalhados para sua vida profissional. Dessa forma, confirma-se a necessidade e a importância da presença dessas disciplinas no fluxo curricular do referido Curso, uma vez que, em média, 41% dos alunos compreenderam “parcialmente” e 33% “totalmente” (correspondendo ao total de 74% dos discentes), como os assuntos estudados servirão para o exercício das atividades profissionais como contadores.

Outro destaque percebido na análise dessa questão é que uma das disciplinas não recebeu nenhuma avaliação conforme critério “1”, pois, dos 44 alunos que cursaram a matéria, 77% conseguiram compreender “totalmente” a aplicação dos conteúdos na atuação profissional como contabilista, e 33% compreenderam “parcialmente”. Conforme observado na verificação dos quadros de horários dos semestres letivos de 2010.1 a 2014.2, enviados semestralmente pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, constatou-se que todas as vezes em que a disciplina foi oferecida pelo Curso, ela foi ministrada apenas por um professor. Por isso, a vasta experiência no Curso, alinhada, obviamente, ao comprometimento, à didática e ao conhecimento do professor, podem ter sido fatores determinantes para o resultado tão positivo, destacando-a entre as demais.

Outro destaque percebido, de relevância preocupante, foi que uma das disciplinas, recebeu, de 88% dos alunos, a avaliação conforme critério “muito pouco ou nada”. Apesar de ter sido avaliada por poucos alunos, pois, conforme fluxo curricular, ela é oferecida no VIII semestre, esse percentual foi muito expressivo. A pontuação obtida pode ser atribuída às poucas aulas que foram lecionadas pelo professor, pois, conforme relato de um discente, em espaço apropriado no questionário, o professor dessa disciplina não havia ministrado aulas para a turma. Verifica-se, portanto, que a ausência do docente é um problema que afeta diretamente a aprendizagem do aluno, porquanto ele não tem quem o oriente e/ou esclareça as dúvidas referentes aos conteúdos. Assim sendo, se não há aulas, não há explanação, nem debates, tampouco análises sobre os conteúdos, conseqüentemente, a aprendizagem do aluno fica comprometida, já que o processo ensino-aprendizagem não se realiza a contento.

Essa situação contradiz o que foi exposto no Marco Teórico, pois, conforme evidenciado no referido tópico, os alunos não devem ter sua formação acadêmica prejudicada devido à falta de comprometimento de algum docente, ou por quaisquer outros motivos.

Os relatos dos alunos, em espaço apropriado nos questionários, são confirmações dos resultados obtidos após compilação dos dados. Das seis disciplinas que obtiveram maior percentual no critério de “muito pouco ou nada”, três foram citadas nos referidos relatos, o que demonstrou descontentamento com a disciplina e/ou com os resultados obtidos. A baixa avaliação das disciplinas pode ter sido reflexo da reduzida compreensão dos docentes quanto aos objetivos pretendidos no planejamento.

Das cinco disciplinas que obtiveram maior percentual no critério “totalmente”, três são da área do Direito e as outras duas das Ciências Exatas. A estrita relação das legislações com as atividades Contábeis pode ser um fator que contribuiu para que os alunos tivessem uma maior percepção dos conteúdos das disciplinas relacionadas ao Direito. Pode-se atribuir tal resultado à existência de muitos tributos e à rigurosidade do fisco, haja vista que as Empresas Contábeis são mais requisitadas pelas empresas, para auxiliá-las na realização/prestação de contas das obrigações fiscais, tributárias e previdenciárias.

Além disso, já que as escriturações fiscais são atividades desenvolvidas por praticamente todas as Empresas Contábeis, mesmo sem grande experiência profissional na área, esse fator pode ter contribuído para que os alunos tenham conseguido visualizar, na prática, a aplicação dos conteúdos, o que corroborou para um maior aproveitamento nas disciplinas. O relato de um aluno respalda as afirmações acima, pois, segundo este, “determinadas áreas, principalmente de Direito e de Administração, são muito importantes, pois estão muito ligadas às funções e ao trabalho dos contabilistas” (Di-78 – 2014).

Além dessas, as disciplinas das Ciências Exatas, as duas matérias de Matemática existentes no fluxo curricular, abordam conteúdos fundamentais não apenas para os Contadores, mas para todas as pessoas e principalmente para os profissionais que têm funções/cargos/ocupações cujas atividades sejam administrativas e/ou financeiras, pois os conhecimentos da matemática são utilizados por toda a sociedade, até mesmo pelas pessoas que nunca frequentaram uma sala de aula. A utilização constante de conteúdos matemáticos, na vida pessoal, pode ter sido um fator que também contribuiu para que os alunos tenham obtido maior compreensão e facilitada a aplicação dos conteúdos estudados para suas vidas profissionais.

Dessa forma, a Pesquisa atendeu ao quarto objetivo específico, apresentado no subtópico 1.3.2, de forma que verificou, sob a perspectiva discente, se os conteúdos estudados nas matérias afins à Contabilidade servirão para a vida profissional deles. Constatou-se, portanto, que a maioria dos alunos, em dezenove das vinte e três disciplinas avaliadas, conseguiu perceber e compreender a importância dos assuntos estudados para a vida prática.

Salienta-se que as disciplinas que obtiveram maior pontuação foram aquelas cujos conteúdos trabalhados têm relação mais próxima com a Contabilidade. Apesar disso, percebe-se que há necessidade de melhorias no Curso, pois os percentuais obtidos no critério “muito pouco ou nada”, em algumas disciplinas, foram bem expressivos.

Diante dos resultados apresentados, verifica-se que é necessário que o docente perceba com clareza a importância e a relevância de sua disciplina, na formação/atuação do futuro profissional Contábil, para que essa percepção encontre ressonância no alunado. Se o docente não compreender as implicações que sua disciplina terá para a vida profissional do graduando, também não conseguirá interpretar e redimensionar os objetivos esperados de sua matéria, e, tampouco, avaliará que as disciplinas do fluxo curricular são relevantes, necessárias para a formação acadêmica/profissional do discente e, por isso, fazem parte de todo um Projeto Político Pedagógico interdependente.

Quadro 7 – Como as matérias afins afetam a vida profissional do Contador, segundo os docentes

(continua)

RESPOSTAS DOS DOCENTES	PALAVRAS-CHAVES
“Enquanto profissional responsável pelos aspectos contábeis de uma organização, seja ela pública ou privada, no sentido de assessorar a empresa, sugerir, etc, a melhor forma de gestão.”	Organização; Assessorar; Gestão
“Há um grande campo de interseção entre as atividades de contabilidade e os conceitos e as técnicas da contabilidade social. Sobretudo, é necessário que o contador integre a abordagem microeconômica (negócios individuais) à visão macroeconômica, visando prestar uma consultoria mais consistente e eficaz aos seus clientes.”	Visão Macroeconômica; Integrar. Prestar consultoria
“O profissional terá maior possibilidade de conhecer a atividade empresarial e a legislação aplicável, o que representa um diferencial no mercado.”	Conhecer; Atividade empresarial; Legislação aplicável
“Acredito ser uma disciplina de fundamental importância no exercício profissional do contador uma vez que os tributos representam um encargo alto na vida financeira das empresas. Assim, conhecimento da matéria poderá facilitar a sua atuação profissional.”	Conhecer; Tributos
“Em minha experiência como projetista, estou sempre discutindo com os clientes e os seus contadores sobre valores e decisões que se integram ao planejamento e projetos. Por isso, acredito que para atender de uma forma mais eficiente aos interesses dos empresários e demais agentes econômicos, se faz necessário que os dois profissionais (projetista e contador) estabeleçam mais amplamente uma integração entre os métodos e as técnicas de elaboração de projetos e os da contabilidade.”	Planejamento; Projetos; Discutir; Estabelecer; Integrar
“A disciplina inteira porque o induz a pensar o negócio como um todo e o estimula a criação ou a análise da possibilidade de criação de negócios próprios.”	Negócio; Induz; Pensar; Criar
“Ela colabora com o contador quando atua nos diversos setores, tais como finanças, logísticas, marketing, recursos humanos, levantamento de dados, projeções, etc.”	Colabora com a atuação

(conclusão)

RESPOSTAS DOS DOCENTES	PALAVRAS-CHAVES
“O profissional poderá se destacar ao conhecer melhor o funcionamento e regimento jurídico de instituições em que trabalhará, com contabilidade pública ou privada.”	Conhecer; Destacar; Funcionamento; Regimento
“Ajuda a conhecer conceitos fundamentais relacionados aos sistemas econômicos.”	Conceitos; Conhecer; Sistemas econômicos
“A matemática financeira trabalha com conceitos como, juros, capital, montante, equivalências entre capitais, etc. São conceitos fundamentais para o profissional que trabalha variáveis relacionadas ao patrimônio de uma empresa.”	Conceitos; Conhecer; Relacionar
“Entendendo que o contador, assim como outros profissionais, precisam dominar habilidade de ler e escrever corretamente, afeta o próprio fazer, ou melhor, exercício do exame de suas análises contábeis.”	Dominar; Análises
“Possibilita conhecer as principais teorias que explicam o funcionamento dos sistemas econômicos.”	Conhecer; Teorias; Sistemas Econômicos
“Alargando as possibilidades do contador fazer uso adequado da informática, com base em conhecimentos técnicos e conceituais inerentes à microinformática, redes de computadores, segurança da informação, <i>softwares</i> de suporte ao contador, por exemplo.”	Informática; Utilizar; Conhecer; Suporte

Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Além dos alunos, os professores também reconhecem que as matérias que lecionam são importantes para a vida profissional do futuro Contador. Questionados quanto à forma como as matérias ministradas por eles afetam a vida do Contador, treze dos dezesseis docentes participantes da Pesquisa deram respostas bem embasadas. Um não respondeu a essa questão; um declarou não saber se a disciplina afeta ou não e outro informou que apenas Contadores poderiam responder a essa pergunta.

As informações do Quadro 7 demonstram que os docentes, além da compreensão da aplicabilidade dos conteúdos transmitidos na disciplina, utilizaram-se de verbos relacionados à prática, ao conhecimento, à reflexão e à análise, fundamentais em qualquer curso da Ciência Social Aplicada.

Uma importante observação realizada pela autora foi que o docente que afirmou não saber se a disciplina que lecionou afetava a vida profissional do Contador foi justamente uma das matérias que obtiveram as menores pontuações na avaliação dos alunos. Além de obter dos alunos, em todas as perguntas do questionário, o maior percentual no critério “muito pouco ou nada” a insatisfação deles, com os resultados alcançados, foi evidenciada, inclusive, nas respostas descritivas em campo apropriado do questionário.

Vale ressaltar que, apesar de os docentes atestarem a importância dos conteúdos das matérias afins, para a atuação profissional do Contador, ao se questionar os alunos a respeito

do nível de conhecimento que esses professores apresentavam sobre Contabilidade, os resultados obtidos foram bem diferentes, conforme exposto na Tabela 6:

Tabela 6 – Percepção dos alunos quanto ao nível de conhecimento que os docentes demonstraram possuir sobre Contabilidade

DISCIPLINAS	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE RESPONDERAM	PERCENTUAL DE ALUNOS QUE AVALIARAM CONFORME OPÇÃO:		
		Muito pouco ou nada	Parcialmente	Totalmente
Administração de Materiais	61	61%	26%	13%
Administração Estratégica	26	61%	27%	12%
Análise Quantitativa e Processo Decisório	12	67%	25%	8%
Contabilidade Social	10	80%	10%	10%
Direito Administrativo	77	48%	29%	23%
Direito Empresarial	83	43%	41%	16%
Direito Tributário	64	42%	28%	30%
Elaboração e Análise de Projetos	27	81%	19%	0%
Empreendedorismo	46	44%	39%	17%
Estatística Aplicada à Contabilidade	63	54%	30%	16%
Instituições do Direito Público e Privado	79	59%	25%	16%
Introdução à Administração	112	25%	42%	33%
Introdução à Economia	98	39%	38%	23%
Introdução à Filosofia	101	61%	23%	16%
Introdução à Sociologia	112	66%	21%	13%
Legislação Social e Direito do Trabalho	43	23%	47%	30%
Matemática	100	63%	24%	13%
Matemática Comercial e Financeira	84	47%	36%	17%
Métodos e Técnicas de Pesquisa	75	54%	21%	25%
Português Instrumental	112	74%	13%	13%
Psicologia aplicada à Contabilidade	84	74%	19%	7%
Teoria Econômica	73	41%	40%	19%
Tópicos de Informática	98	66%	24%	10%
MÉDIA DE TODAS AS DISCIPLINAS		54%	28%	18%

Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Das vinte três disciplinas avaliadas, em vinte e uma, ou seja, em 91%, o maior percentual dos alunos relatou que alguns professores demonstraram muito pouco ou nenhum conhecimento sobre Contabilidade. Esse percentual tão elevado pode ser explicado em decorrência de os docentes terem o conhecimento satisfatório dos conteúdos, afinal, são de

sua área de formação, porém conhecem pouco sobre a Contabilidade e a aplicabilidade desses conteúdos na vida profissional do Contador. Os resultados apresentados na Tabela 5 contradizem o que foi observado nas respostas anteriores.

Além disso, assim como evidenciado na Tabela 4 e na Tabela 5, as disciplinas que obtiveram maior pontuação no critério “muito pouco ou nada” e “totalmente” foram as mesmas. Pode-se inferir que o alinhamento dos mesmos resultados está diretamente relacionado à atuação do professor que, através do conhecimento, das competências e das habilidades conseguiu compreender/estabelecer o fluxo da disciplina de uma forma que colaborasse com o aprendizado dos alunos.

Esse pode ter sido um ponto que contribuiu significativamente para que os alunos expressassem, no questionário, que não conseguiram compreender a relevância das disciplinas para sua formação profissional. Essa conclusão pode ser sustentada através das palavras de um dos discentes que relatou que “As matérias de áreas afins à Contabilidade são essenciais para a vida profissional, porém os professores das mesmas não apresentam o mínimo de conhecimento contábil.” (sic Di4 – 2014). Além desse, outro discente, referindo-se à relevância das matérias de áreas afins no curso de Ciências Contábeis, registrou que “...consideraria necessárias caso pudessemos enxergar importância e aplicabilidade na nossa formação e principalmente na vida profissional. Quase todas não foram relevantes para mim.” (sic Di111 – 2014)

Essa é uma informação que gera preocupação, não somente pela representatividade dessas matérias no Curso, levando-se em conta que 42% das matérias obrigatórias são de áreas afins à Contabilidade, mas, principalmente, pela importância que essas disciplinas têm para a atuação profissional do iminente Contador. Conforme mencionado pelo CNE e CES (2004), a formação do Contador deve propiciar ao graduado em Ciências Contábeis condições para compreender os aspectos técnicos, sociais, financeiros, econômicos, seja qual for o tipo de organização na qual atuará. Para consecução dessas competências, as disciplinas específicas não seriam suficientes, daí a relevância das matérias afins e principalmente da Interdisciplinaridade que deve estar presente na graduação desse profissional.

Dessa forma, a realidade constatada na Pesquisa confirma o que foi apresentado no Marco Teórico, pois ainda há, no curso de Ciências Contábeis, um isolamento das disciplinas, não ocorrendo evidênciação satisfatória da relação existente entre elas.

A relevância/necessidade das matérias afins é percebida pelos discentes através das respostas discursivas no questionário. Um dos alunos relatou que “O contador precisa ter uma visão abrangente para conseguir ser um bom profissional, as matérias afins são fundamentais

para ampliar seu conhecimento e torná-lo um profissional capacitado que possa transmitir segurança ao seu cliente.” (Di12 – 2014).

O restrito conhecimento da Ciência Contábil revelado pode ser um fator que contribua para que a Interdisciplinaridade não seja alcançada. Por se tratar de docentes com formações em outras áreas que não a Contabilidade, não se espera que eles detenham um amplo domínio sobre os conteúdos da Ciência Contábil. O que se pode exigir desses professores é que tenham uma noção mais completa do que seja a Contabilidade e que reconheçam a real importância da disciplina. Afinal, eles ministram disciplinas no curso de Ciências Contábeis, por isso, os conteúdos a serem trabalhados afetarão a vida profissional dos futuros Contadores, já que os assuntos são relevantes para que os discentes tenham o máximo de aproveitamento na disciplina.

À vista disso, alcança-se o quinto e último objetivo específico da Pesquisa que foi verificar, segundo os discentes, qual o nível de conhecimento que os docentes demonstraram possuir. Outras evidências do resultado obtido estão apresentadas no Quadro 8, no qual há a transcrição de algumas das respostas dos discentes.

Quadro 8 – Relato dos discentes no questionário quanto à importância das matérias afins para a formação profissional

DISCENTE	RELATOS DOS ALUNOS NOS QUESTIONÁRIOS
Di-6	“90% das matérias cursadas, não serviram de nada para mim.”
Di-29	“As matérias, na maioria, são muito importante, porem os links só são feitos posteriormente e não aproveitei o conteúdo debidamente.”
Di-59	“Grande parte tem uma grande importância, entretanto, os professores não sabe relacionar à área da Contabilidade.”
Di-64	“Algumas matérias não são bem aproveitadas. Pelo fato dos professores não ter conhecimento no que diz respeito ao curso de ciências contábeis.”
Di-77	“As matérias são importantes porém a forma como foram ministradas não me permitiram ver onde se encaixavam.”
Di-88	“Algumass matérias são de muita importância para a nossa formação, mas infelizmente alguns professores ainda estão muito fora do âmbito do curso.”

Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Em nenhuma disciplina o maior percentual de alunos apontou o critério “totalmente” e em apenas duas a maioria destes afirmaram que os docentes demonstraram ter conhecimento parcial da Contabilidade.

Os comentários expostos pelos discentes, no questionário, trazem a reflexão de que há a possibilidade de os alunos terem conseguido compreender a importância dos conteúdos para

a vida profissional utilizando-se de outras formas de obtenção do conhecimento, que não seja na sala de aula. O que é pertinente e até mesmo um dever do aluno é procurar outras fontes de informação, ler os teóricos sobre o tema, atualizar-se. O professor deve atuar como mediador no processo de aprendizagem, como instrumento facilitador, para incluir o aluno tanto social quanto profissionalmente no contexto cultural e no mercado de trabalho. A preocupação é que isso não esteja acontecendo, na sua totalidade. O papel do professor também deve ser o de se auto avaliar e refletir sobre a própria prática, procurando construir pontes entre essa prática e o Curso, propiciando ao aluno a apropriação dos conteúdos estudados, uma vez que é dessa interação que se dá a aprendizagem necessária para a atuação como Contador. Apesar de serem vários os ambientes educativos, a sala de aula continua sendo o mais importante deles, pois propicia e facilita a interação, a troca, as relações dialógicas.

Confrontando com o estudo realizado por Pinheiro (2013), apresentado no Marco Teórico, os dados expostos acima corroboram com a afirmação de que o curso de Ciências Contábeis da UESB ainda não está suficientemente estruturado para garantir aos discentes a totalidade dos conhecimentos básicos necessários.

Cabe ao professor o compromisso essencial com o aprendizado do aluno para que o discente seja preparado para obter sucesso na atividade que irá desempenhar no futuro. Dessa maneira, ele precisa buscar atualizar-se não apenas na matéria que leciona, mas também procurar agregar um leque de conhecimentos articulados com a Contabilidade à sua formação acadêmica, uma vez que não há mais lugar para a fragmentação dos saberes.

Devido à necessidade da compreensão sobre como os conteúdos trabalhados afetarão a vida do profissional Contábil é que a Pesquisa indagou os docentes, via questionário, sobre quando e qual foi o último curso/estudo sobre assuntos/temas que relacionam as disciplinas ministradas por eles com a Contabilidade. Para melhor visualização dos dados coletados, eles foram organizados e apresentados no Quadro 9:

Quadro 9 – Estudos realizados pelos docentes de matérias afins sobre assuntos/temas que relacionam essas disciplinas com a Contabilidade

(continua)

RESPOSTAS	ANÁLISE DAS RESPOSTAS		
	PERÍODO	CONTEÚDO /TEMA	OBSERVAÇÕES
“Em todos os meus estudos, os aspectos contábeis estiveram presentes, da graduação ao mestrado, passando pelas atualizações que sempre fazemos. Mais recentemente, Gestão de Operações e Logística – FGV.”	Não Informado	Não Informado	O docente, apesar de relatar que especializou-se na área Contábil, não diz quais os cursos nem quando ocorreram.
“Mini-curso em 2013.”	2013	Não Informado	O docente não menciona o assunto/tema.
“Antes de ministrar a disciplina IDPP.”	2013	Não Informado	Conforme análise do quadro de horários, se o estudo ocorreu antes de ministrar a disciplina deduz-se, então, que foi em 2013, porém o docente não disse qual foi o assunto/tema estudado.
“Contabilidade social (agregados macroeconômicos)”	Não Informado	Agregados macroeconômicos	Contabilidade Social é uma disciplina optativa do curso de Ciências Contábeis ministrada por um docente da área de Economia. Portanto, apesar do(a) docente relatar ter estudado sobre os agregados macroeconômicos em Contabilidade Social, e por ser uma matéria da área de Economia, não apresenta indícios suficientes para a pesquisa ter certeza de que o referido docente realizou estudos sobre assuntos/temas que relacionam a matéria lecionada com a Contabilidade. Além disso, o docente que respondeu não é o mesmo que leciona a disciplina Contabilidade Social.
“Semanalmente no meu planejamento. O último assunto se refere ao estudo da matemática básica.”	Semanalmente	Matemática Básica	Talvez a pergunta não tenha ficado clara para o docente, pois matemática básica não é um assunto/tema da Contabilidade.
“Como não tenho formação na área, nos processos de orientação dos anteprojetos de pesquisa, sempre procuro me inteirar dos conteúdos a serem investigados por cada grupo de trabalho, a partir da área de concentração na qual o projeto se insere.”	Ao lecionar a disciplina	Conforme demanda	Como a disciplina lecionada pelo docente refere-se a métodos e a técnicas de pesquisa, o docente realiza estudos conforme temas escolhidos pelo aluno. Essa prática exige bastante do professor, que precisa ter visão multifacetada da Contabilidade, mesmo esta não sendo sua área de formação.

(conclusão)

RESPOSTAS	ANÁLISE DAS RESPOSTAS		
	PERÍODO	CONTEÚDO /TEMA	OBSERVAÇÕES
“No semestre passado”	No período letivo 2014.1	Não informou	A resposta do docente foi incompleta, não permitindo a compreensão da pesquisadora.
“Eles vem ocorrendo processualmente.”	Periodicamente	Não informou	A resposta do docente foi incompleta, não permitindo a compreensão da pesquisadora.
“Pós-graduação em orçamento público.”	Não informou	Orçamento Público	O docente, conforme resposta, evidenciou já ter realizado estudos sobre conteúdos relacionados à Contabilidade.
“Curso de elaboração e análise de projetos – com foco na experiência da Agência de Fomento do Estado da Bahia – DESENBAHIA, em 2012, em Vitória da Conquista (BA).”	2012	Elaboração e Análise de Projetos	A resposta do docente foi incompleta, pois informou somente o curso e o período, -não informando quais assuntos/temas, estudados no curso citado, relacionaram a Contabilidade com os conteúdos da matéria lecionada por ele.
“Curso sobre Indicadores sociais, promovido pela Superintendência de Desenvolvimento Econômico e Social – SEI, 26 de maio a 5 de junho de 2009, em Salvador (BA).”	2009	Indicadores Sociais	A resposta do docente foi incompleta, pois informou somente o curso e o período, porém não mencionou quais assuntos/temas, estudados no curso citado, relacionaram a Contabilidade com os conteúdos da matéria lecionada por ele.
"Conhecimento teórico por ser administrador. Conhecimento prático por ser gestor. Complemento de estudo por ser professor do componente."	Não informado	Não informado	O docente evidenciou que possui conhecimento teórico e prático e que realiza estudos complementares para lecionar sua(s) disciplina(s), no entanto, a resposta não contemplou o período em que o último estudo foi realizado e qual o tema ou assunto pesquisado.

Fonte: Dados da Pesquisa (2014) - Elaboração própria.

Observou-se que a maioria das respostas obtidas foram inconsistentes pois onze das doze respostas dos docentes, apresentadas no Quadro 9, não relataram com precisão quando e qual foi o último estudo realizado sobre Contabilidade, o que permitiu inferir que eles não realizaram estudos complementares na área ou não compreenderam a pergunta.

Além desses, três docentes não responderam a essa pergunta e outro afirmou claramente que nunca realizou nenhum estudo sobre assuntos/temas que relacionassem a disciplina que ministra com a Contabilidade. Um desses informou, inclusive, que essa foi uma boa sugestão, o que permitiu deduzir que esse docente não havia pensado anteriormente em

realizar algum curso de capacitação na área da Contabilidade, com vistas a facilitar a inter-relação entre as áreas de conhecimento.

Conforme exposto no Marco Teórico, os docentes, em qualquer instância, devem ser constantes pesquisadores e fomentadores da investigação e da reflexão, de modo que possam contribuir para o desenvolvimento da Ciência. No entanto, ao analisar os Dados da Pesquisa, constatou-se que alguns professores das matérias afins não possuem a postura esperada pelos docentes do Curso de Ciências Contábeis. Considerando as evidências obtidas pela Pesquisa, percebe-se que a prática de realizar estudos e investigações sobre temas/assuntos relacionados à Contabilidade é praticamente inexistente entre alguns docentes.

Um dos docentes justificou que nunca realizou estudos relacionados à área Contábil por ser apenas substituto do professor da disciplina. Apesar da compreensão de que os alunos poderiam ser prejudicados no andamento do curso, caso a disciplina não fosse oferecida por falta de professor para lecioná-la, isso não exime a responsabilidade do docente substituto de se preparar para lecionar os conteúdos da matéria em questão, de forma que os alunos consigam compreender a correlação existente entre os assuntos dessa disciplina com a Contabilidade. Fica claro, portanto, que os professores, substitutos ou não, devem, ao assumirem a matéria, a obrigação de preparar-se com os mínimos conhecimentos necessários à promoção da aprendizagem significativa dos alunos.

A situação constatada no parágrafo anterior contradiz o que foi exposto no Referencial Teórico (Capítulo 2). Consoante o Capítulo 2, o discente não pode ter sua formação acadêmica prejudicada pelo fato de o docente não possuir a qualificação necessária para lecionar a disciplina. Assim sendo, reforça-se o exposto no referido Capítulo que enfatiza que o docente deve ser qualificado e ter sua atuação pautada nas necessidades e na realidade em que o aluno está inserido.

Diante do fato de as respostas dos questionários terem sido muito sucintas e de uma grande parte dos docentes não terem respondido completamente o que foi questionado (quando e qual), a pesquisadora, para compreender melhor a realidade pesquisada, fez a triangulação com a verificação dos programas das disciplinas, de modo a averiguar a existência de indícios de estudos sobre assuntos/temas Contábeis relacionados à disciplina.

Após análise dos programas das dezenove disciplinas afins, quantidade obtida pela pesquisadora, constatou-se que, em apenas quatro delas, menos de 20%, havia evidências de estudos complementares realizados pelos docentes, relacionados à Contabilidade, corroboradas pelas indicações de obras cujos títulos permitiram inferir que elas abordavam

aspectos Contábeis. Considerando que os docentes só indicam uma Bibliografia para os trabalhos sobre temas dos quais têm conhecimento, sobre os quais estudaram e conhecem, constatou-se que ainda é muito inexpressivo o número de docentes de matérias afins que realizam estudos relacionados à Contabilidade.

Além disso, Em que pese a importância do Programa da Disciplina, no início de cada semestre, verificou-se que um contingente representativo de professores não o apresentam aos discentes. Essa súmula com a relação dos conteúdos programáticos, com os objetivos e com o *modus-operandi* (metodologia de ensino e avaliação) da disciplina, a serem trabalhados dentro de um determinado período, servem de roteiro, de referências de investigações prévias sobre o que será estudado em sala de aula, evitando práticas inúteis ou perda de tempo que levem ao insucesso. Dada a importância desse documento, para a organização dos alunos, torna-se imperativo que os docentes informem o que será trabalhado em cada disciplina.

Assim sendo, a Pesquisa atingiu seu objetivo macro, que foi analisar a percepção dos docentes e discentes sobre a relação entre as matérias afins à Contabilidade com a teoria-prática Contábil. Ressalta-se que, apesar de os docentes possuírem uma noção satisfatória da Contabilidade, como área do conhecimento, de atestarem a relevância dessas disciplinas, no fluxo curricular do curso pesquisado, e de a maioria desses docentes utilizarem mais de um método para explicar a inter-relação entre os conteúdos estudados, percebeu-se que os alunos ainda não conseguem ter uma compreensão adequada da aplicabilidade/importância dos conteúdos estudados para sua formação/atuação profissional. Tanto é que a maioria dos relatos expostos pelos discentes, em campo apropriado do questionário, demonstrou insatisfação com as matérias, mais precisamente com o modo como tais disciplinas foram ministradas. Com isso, a formação do egresso do curso de Contabilidade fica prejudicada e dá-se a perpetuação de uma qualificação restrita e inconsistente para atuação no complexo mercado globalizado.

Conforme dados obtidos e analisados, a hipótese da Pesquisa foi parcialmente confirmada, pois os docentes demonstraram realizar poucos estudos que relacionam os conteúdos das disciplinas com a Contabilidade. No entanto, apesar de os alunos informarem que a maioria dos docentes demonstrou possuir “muito pouco” conhecimento sobre a Contabilidade, a maioria dos discentes reconhece a importância das matérias afins, para a formação acadêmica do graduando em Ciências Contábeis.

Em vista do exposto, a presença da Interdisciplinaridade, na formação acadêmica dos alunos do curso de Ciências Contábeis, ainda não é satisfatória, pois não foi possível identificar alinhamento entre os dados obtidos com os docentes, com os discentes e com os

programas das disciplinas. O resultado da Pesquisa realizada deixou em evidência, em local apropriado no questionário, a insatisfação dos alunos com a maneira como as disciplinas foram lecionadas, sem o estabelecimento de correlação entre os assuntos estudados, com a Contabilidade e da pouca utilização de exemplos que os ajudassem a compreender tal conexão. Além disso, verificou-se que, mesmo supondo que os docentes tenham recebido adequada formação acadêmica, o diálogo entre as disciplinas é uma exigência do mundo moderno que não está sendo bem contemplada. O que ficou evidente é que poucos realizam estudos complementares para enriquecimento das aulas e para fazerem com que os exemplos dados em aula sejam compreendidos pelos alunos que, na maioria das vezes, não conseguem relacionar os assuntos estudados com a Contabilidade.

O relato de um dos discentes, transcrito a seguir, reafirma o que foi exposto no parágrafo anterior.

Di107 “Ter conhecimento sobre a disciplina não é o mais importante, pois pude perceber que os professores, apesar do conhecimento, não tem[sic] interesse de dar aula, alguns não vem [sic] dar aula e quando vem[sic] passa[sic] a maior parte do tempo batendo resenha ou com a cara de cansado o que faz com que a aula se torne cansativa e diminua a aprendizagem. Outro ponto é que quase nenhum professor mostra como a teoria se concretiza na prática dificultando muito nossa visão de como entrar para o mercado de trabalho.”

Além das justificativas já expostas, a Pesquisa também não conseguiu obter evidências mais concretas de que a Interdisciplinaridade seja uma prática utilizada no Curso pesquisado. Através da análise dos programas das disciplinas, na maioria das matérias afins, não se verificou indícios disso, pois as indicações de obras cujo título transparecesse que os conteúdos poderiam ser abordados sobre a ótica Contábil, constatou-se em apenas duas matérias. Objetivos e conteúdos com enfoque na Contabilidade estiveram presentes nos programas de outras duas disciplinas. Entretanto, as atividades práticas previstas pela maioria delas não deixaram suficientemente clara essa prática, o que seria um ponto positivo para a Pesquisa poder afirmar que há relação entre a prática e a teoria Contábil.

Assim sendo, conforme apresentado no Marco Teórico, confirmou-se, através da análise dos dados coletados que a Interdisciplinaridade dentro do curso de Ciências Contábeis é praticamente inexistente, de modo que os alunos não conseguem obter uma compreensão global e indivisível da Contabilidade como Ciência. Para esses alunos é passada uma visão fragmentada do Curso, mostrando-o composto por diversas disciplinas necessárias à

formação, sem necessariamente serem ministradas de forma articulada para facilitar a compreensão sobre a inter-relação existente entre elas.

Por conseguinte, a Pesquisa atingiu os objetivos almejados e analisou a hipótese levantada. Após ponderadas as informações obtidas, através dos instrumentos de coleta de dados, serão apresentadas no Capítulo 5 as considerações finais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretender chegar a uma conclusão sobre a temática abordada pode parecer pretensioso ou prematuro, dados os inúmeros vieses possíveis de abordagem do tema e das questões tratadas neste Estudo comparativo. A finalidade destas Considerações Finais, não é, portanto, o de concluir, mas o de apresentar uma síntese modesta das ideias que aqui foram elencadas e discutidas, para motivar outros pesquisadores a se aprofundarem no tema apresentado.

Com o intuito de analisar a percepção dos docentes e dos discentes sobre a relação entre as matérias afins à Contabilidade com a teoria-prática Contábil é que a Pesquisa apresentada nesta Monografia destacou como tema norteador desse estudo a Importância da Interdisciplinaridade no Curso Superior de Ciências Contábeis, realizada na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Para consecução dos objetivos propostos, a autora investigou os professores que lecionam no curso superior de Ciências Contábeis uma matéria afim com essa Ciência e os alunos que estavam devidamente matriculados, no referido Curso, no período letivo em que a Pesquisa foi realizada, 2014.2. Além disso, foi realizada também uma Pesquisa documental, na qual foram analisados os programas das disciplinas das supracitadas matérias, de modo que se realizou uma triangulação das informações.

A Pesquisa justificou-se em decorrência de toda a sociedade ser afetada, direta e/ou indiretamente, pelas informações Contábeis, visto que as atividades contábeis estão diretamente vinculadas às empresas, principais meios de transferência dos impostos aos governos e importantes fontes de manutenção dos serviços públicos. Desse modo, de a Academia ter como objetivos a melhoria do produto a ser entregue à sociedade e promover e disseminar conhecimentos e, indiretamente propiciar a consequente melhoria do desenvolvimento social, por isto, deve verificar os resultados obtidos com os fluxos curriculares estabelecidos para os cursos de Ciências Contábeis, de forma que saiba se, efetivamente, a Universidade está desempenhando suas funções e formando os profissionais, conforme exigência do mercado de trabalho.

Por isso, a Universidade, instância educativa destinada ao Ensino Superior, à Pesquisa e à Extensão, deve prezar pela formação acadêmica dos profissionais Contábeis, dotando-os de uma visão sistêmica da realidade; tornando-os capazes de relacionar os conhecimentos adquiridos na área Contábil com outros ramos do conhecimento; estimulando-os à constante reflexão e à investigação; despertando nos discentes o anseio pelo saber, pelo desenvolvimento não apenas pessoal e social, mas também científico. As IES que oferecem o

curso de Ciências Contábeis devem ter como premissa que os alunos da referida graduação devem obter, no mínimo, as competências e as habilidades exigidas pela Legislação pertinente e pelo mercado de trabalho cada vez mais globalizado e exigente.

Assim sendo, esta Monografia adotou como objetivo geral analisar a necessidade de se resgatar o papel da Interdisciplinaridade como garantia da integração das matérias afins com as demais disciplinas do Curso, não somente por exigirem o que foi aprendido anteriormente, como, também, pelo fato de nenhum conteúdo estar totalmente independente dos demais. No entanto, a formação acadêmica não é construída apenas através da explanação dos conteúdos pelos docentes aos discentes, mas, principalmente, pela problematização, assimilação e pela compreensão dos conteúdos, de modo que os alunos tenham uma aprendizagem significativa e integral.

Portanto, cabe às IES primar não apenas por terem em seu quadro de colaboradores docentes, cada vez mais articulados com as exigências das novas metodologias da aprendizagem e preocupados com a constante capacitação, para ministrarem as disciplinas, com excelência e qualidade, características exigidas para ocuparem o cargo. Considerando a velocidade com que as ciências evoluem, a capacidade e a atuação docente devem ser um ponto de constante discussão e de reavaliação, no ambiente acadêmico.

Com tamanha diversidade não apenas do fluxo curricular, como também da gama de possibilidades de atuação dos Contadores no mercado de trabalho, é que a compreensão da inter-relação entre as diversas áreas do conhecimento passou a ser indispensável para os docentes e os discentes do curso de Ciências Contábeis.

Dessa forma, para consecução da Pesquisa, realizou-se um Estudo de Caso, o qual teve abordagem paradigmática qualitativa, com base indutiva. A Pesquisa utilizou-se de questionários mistos para coletar os dados com os discentes e os docentes e *check list* para realizar análise documental dos programas das disciplinas. Por fim, para análise dos dados, foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo.

Para o êxito do objetivo macro, a Pesquisa verificou qual o conceito que os docentes das matérias afins possuíam sobre Contabilidade, constatando que a maioria deles possui uma noção satisfatória do que seja a Contabilidade, como área do conhecimento. Além disso, esses professores reconhecem a existência da relação entre suas áreas de formações acadêmicas e a Ciência Contábil, entretanto não evidenciaram com precisão que realizam estudos sobre assuntos/temas que interligam os conteúdos das disciplinas que lecionam com a Contabilidade.

Além disso, a Pesquisa também constatou, na opinião dos supracitados docentes, qual a relevância de sua matéria no fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis. Os dados obtidos evidenciaram que é consenso entre os docentes e discentes, sujeitos da Pesquisa, que as matérias afins são necessárias no fluxo curricular do referido Curso. No entanto, para que os alunos desenvolvam, durante a graduação, as competências e adquiram as habilidades necessárias para uma adequada atuação no mercado de trabalho, é preciso que o desempenho dos docentes esteja devidamente alinhado com o mínimo exigido pelas legislações vigentes, e, também, que estes saibam concretamente em que medida os conteúdos estudados afetarão a formação acadêmica e/ou a atuação profissional dos graduandos.

Por isso, outro objetivo específico da Pesquisa foi elencar quais os meios utilizados pelos docentes para demonstrarem aos alunos a relação dos conteúdos das disciplinas afins com as atividades e conteúdos Contábeis. Constatou-se que a maioria dos docentes utiliza mais de um método para esse fim. No entanto, ao confrontar as respostas dos docentes e com as dos discentes quanto à utilização de exemplos, por parte dos primeiros, observou-se uma contradição, permitindo à pesquisadora inferir que os exemplos utilizados pelos professores não são claros o suficiente para que os alunos assimilem os compreendam o que é exemplificado ou, talvez, porque esses exemplos não abordam a inter-relação indagada.

Assim sendo, o quarto objetivo específico foi conhecer, na opinião dos alunos, se os conteúdos estudados nas matérias afins servirão para a vida profissional deles, constatando-se que, para 46% dos alunos, os conteúdos servirão “parcialmente” à sua prática na área de atuação; e, para 33%, serão “totalmente” úteis. No entanto, para 26% servirão “muito pouco ou nada” para sua atuação como Contabilistas. Os professores também evidenciaram saber que os conteúdos estudados nas matérias contribuem para melhorar a atuação profissional dos futuros Contadores, pois a maioria dos docentes registrou, com clareza, como os conteúdos que lecionaram afetarão a vida dos futuros profissionais da Contabilidade.

Apesar da satisfatória qualificação dos docentes e de a maioria deles terem apresentado ao longo das perguntas respostas bem estruturadas, os discentes evidenciaram que, em 91% das disciplinas afins, os docentes demonstraram possuir “muito pouco” ou “nenhum” conhecimento sobre a Contabilidade. Com isso, atingiu-se o quinto e último objetivo específico pretendido, através do qual se buscou saber, na opinião dos alunos, qual o nível de conhecimento que os professores das matérias afins demonstraram possuir. Além do resultado já explanado, os alunos também relataram que a maioria dos professores não utiliza

exemplos que relacionem o assunto estudado com a Contabilidade, com o objetivo de facilitar a compreensão e a assimilação dos conteúdos por parte dos graduandos.

Portanto, apesar da abrangência do fluxo curricular do curso de Ciências Contábeis da UESB, constatou-se que a Interdisciplinaridade ainda não é uma prática adotada em sua plenitude pelos docentes do Curso em análise. A percepção dos docentes e dos discentes sobre a importância das inter-relações entre as diversas áreas do conhecimento com a Contabilidade ainda não é percebida, compreendida e vivenciada na prática, de forma que a graduação propicie aos alunos uma compreensão coesa e estruturada dos conteúdos estudados em todo o Curso. Com isso, a formação do futuro Contador fica prejudicada e dá-se a perpetuação de um campo de trabalho restrito acentuando a crescente dificuldade para atuação no complexo mercado globalizado.

Diante do que foi exposto, verificou-se que a hipótese elencada pela Pesquisa foi parcialmente corroborada quanto à formação básica adequada dos docentes das matérias pesquisadas, revelando a necessidade de ajustamentos na prática pedagógica, a fim de que o desempenho desses profissionais colabore efetivamente para atender às novas exigências geradas pelo avanço científico e tecnológico e às exigências da conjuntura em permanente evolução. No entanto, a hipótese foi negada ao identificar-se que os alunos não conseguiram, ainda, perceber a relevância/importância das supracitadas matérias para a formação/atuação do profissional Contábil.

Como é natural e previsível, quando se realiza uma Pesquisa, algumas dificuldades foram encontradas. Dentre as limitações vivenciadas, uma foi o tempo restrito da pesquisadora, pois o Estudo teve de ser realizado em um período de 90 dias. Além da graduação, possuía outras atribuições, tendo seus dias de segunda à sexta, em horário comercial, comprometidos com atividades profissionais. Outra limitação foi a dificuldade de retorno dos questionários aplicados aos docentes, valendo repetir que, inclusive, não houve o retorno de dois deles. Para obtenção dos demais questionários, além dos contatos eletrônicos, via *e-mail* e *facebook*, a pesquisadora teve que se deslocar várias vezes até a Universidade, e na tentativa de localizar os docentes. Apenas dois professores responderam imediatamente ao pedido da pesquisadora.

Diante do que foi analisado neste Estudo, sugere-se aos futuros pesquisadores uma nova Pesquisa tendo como tema a análise e a investigação sobre o perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis, para verificar se estão atuando na área Contábil, se deram continuidade aos estudos de aprofundamento nessa área ou se acreditam que o conhecimento

adquirido durante a graduação, apenas com o que foi trabalhado em sala de aula ou solicitado pelo professor, basta para que exerçam essa profissão com habilidade e competência.

Por fim, após as análises dos programas das disciplinas ficou evidente que em menos de 20% das matérias afins foi possível identificar claramente que o professor aborda os conteúdos com o enfoque para a Contabilidade. É preciso, portanto, que o educador alie sua formação teórica à pedagógica, a fim de conduzir o futuro Contador a uma vida profissional competente e favorável à sociedade, em todos os aspectos. O docente necessita refletir sobre seu trabalho, fomentando a Interdisciplinaridade, no sentido de preparar profissionais capazes de atuarem no mercado atual, em constante evolução.

Ratificando a preocupação inicial desta Pesquisa, confirmada pela análise dos dados, reforça-se que a prática da Interdisciplinaridade é um resgate da educação integral do ser humano, em prol de uma visão sistêmica da realidade, principalmente no Curso ora em pauta. Nesse afã, será necessária uma reflexão-ação sobre o Curso analisado, com vistas a diagnosticar os limites e a valorizar as potencialidades, a fim de que se redimensione a importância dessa prática na ação pedagógica docente.

Considerando-se que o que define uma prática interdisciplinar é a intencionalidade, não haverá Interdisciplinaridade se não houver intenção consciente, explícita e objetiva por parte dos seus atores. Não havendo essa ação intencional, pode-se dialogar, inter-relacionar e integrar sem, no entanto, processar a Interdisciplinaridade.

Finalmente, à guisa de conclusão, reafirma-se que é incontestável a necessidade do constante aprimoramento da prática educacional docente – em todos os níveis de ensino - para a superação da fragmentação do conhecimento, o que poderá dotar o processo de ensino-aprendizagem de visão múltipla, dinâmica e indivisível, e, como tal, indispensável aos protagonistas desse campo de atuação, no século XXI.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. F. **Fundamentos da Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2006.

ABREU, M. C.; MASETTO, M. T. **O Professor Universitário em Aula**. 8. ed. São Paulo: MG Editores Associados, 1990.

ALTHOFF, N. S.; DOMINGUES, M. J. C. S. Práticas interdisciplinares nos cursos de graduação em Ciências Contábeis: mito ou realidade. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE, 2, 2008, Salvador. **Anais Eletrônicos...** Salvador: ANPCONT, 2008, p. 1-13. Disponível em: <http://www.researchgate.net/publication/228350714_Praticas_interdisciplinares_nos_cursos_de_graduao_em_Ciencias_Contbeis_mito_ou_realidade>. Acesso em: 20 out. 2013.

BORBA, J. S. et al. A Definição dos Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Na. In: VII CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 2011, Brasil. **Anais...** Brasil, dez 2011. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_-2917.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de janeiro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CES/CNE nº. 0289/2003, de 06 de novembro de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CES/CNE nº. 06/2004, de 10 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/uparq/proposta.pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 1.373, de 08 de dezembro de 2011. Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Brasília. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao-cfc-1373-2011.htm>>. Acesso em: 03 dez. 2013.

DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DUARTE, T. **A possibilidade da investigação a 3: reflexões sobre triangulação (metodológica)**. Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Lisboa, 2009. Disponível em: <http://www.cies.iscte.pt/destaques/documents/CIES-WP60_Duarte_003.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2014.

FAZENDA, I. C. A. (Org). **Didática e Interdisciplinaridade**. 17. ed. Campinas – SP: Papirus, 2013.

FRANCO, H. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 407 p.

GADOTTI, M. **Interdisciplinariade**: Atitude e Método. Instituto Paulo Freire - Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://siteantigo.paulofreire.org/pub/Institu/SubInstitucional-1203023491It003Ps002/Interdisci_Atitude_Metodo_1999.pdf>. Acesso em: 20 out. 2013.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRADVOHL, R. F.; LOPES, F. F. P.; COSTA, F. J. **O perfil do bom professor de contabilidade**: uma análise a partir da perspectiva de alunos de curso de graduação. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 9, 2009, São Paulo. **Anais Eletrônicos...** São Paulo: 2009. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos92009/45.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO E TRIBUTAÇÃO (IBPT). **Censo das empresas brasileiras**. 2012. Disponível em: <<https://www.ibpt.org.br/noticia/372/Censo-das-Empresas-Brasileiras-2012>>. Acesso em: 15 set. 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio**: Documento Básico. Brasília: INEP. 2002. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7BE57A3D8A-B535-470E-AD0C-1089028BA212%7D_documento_basico_enem_2002_353.pdf> . Acesso em: 07 jan. 2014.

LAFFIN, M. **De Contador a Professor**: A trajetória da docência no ensino superior de contabilidade. Florianópolis: Imprensa Universitária – UFSC, 2005.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 502 p.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. **Multidisciplinaridade** (verbete). Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2002. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=90>>. Acesso em: 6 jan. 2014.

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. **Transdisciplinaridade** (verbete). Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2002. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=75>>. Acesso em: 6 jan. 2014.

MIRANDA, S. V. Identificando competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p.112-122, maio/ago 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/83/76>>. Acesso em: 7 jan. 2014.

MOREIRA, M. A. et al. Aprendizagem Significativa: um conceito subjacente. In: ENCUESTRO INTERNACIONAL SOBRE EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO, 1997,

Burgos, Espanha. **Actas...** Burgos, Espanha, 1997, p. 19-44. Disponível em: <<http://www.if.ufrgs.br/~moreira/apsigsubport.pdf>>. Acesso em: 5 nov. 2013.

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. S. **Aprendizagem Significativa: A Teoria de David Ausubel**. São Paulo: Centauro, 2011.

PADOAN, F. A. C. **A Interdisciplinaridade no Ensino da Contabilidade Gerencial em Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Paraná**. 2007. 107 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em: <http://faficp.br/centros/d_contabeis/-fpadoan/txt/di-fp01.pdf>. Acesso em: 23 out. 2013.

PADOAN, F. A.C.; CLEMENTE, A. A interdisciplinaridade no ensino da contabilidade: um estudo empírico da percepção dos docentes. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, n. 06, 2006, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos62006/551.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2013.

PELEIAS, I. R. et al. Interdisciplinaridade no Ensino Superior: Análise da Percepção de Professores de Controladoria em Cursos De Ciências Contábeis Na Cidade De São Paulo. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, SP, v. 16, n. 3, p.499-532, nov. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v16n3/v16n1a02.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2013.

PENTEADO, J. A. **Didática e prática de ensino: uma introdução crítica**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 1979. 248 p.

PEREIRA, M. L. T.; FORESTI, M. C. P. P. **Formação profissional: reflexões sobre interdisciplinaridade**. Espaço Aberto, Botucatu, v. 2, n. 3, p.149-152, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32831998000200017&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 out. 2013.

PINHEIRO, D. S. **Exame de Suficiência: Uma análise das provas aplicadas a bacharéis no biênio 2011-2012**. 2013. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2013.

PORTO, M. A. **Interdisciplinaridade no Curso de Ciências Contábeis**. Disponível em: <<http://administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/interdisciplinaridade-no-curso-de-ciencias-contabeis/27001/>>. Acesso em: 03 nov. 2013.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul: Universidade Feevale, 2013.

RIBEIRO, V. R. D. et al. **Manual de normalização para Relatórios de Estágio Supervisionado e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para o curso de Ciências Contábeis**. Vitória da Conquista: [s.n.], 2013.

SANTOS, J. C. F. **O papel do professor na promoção da aprendizagem significativa.** 2002. Disponível em: <<http://www.famema.br/ensino/capacdoc/docs/papelprofessor-promocaoaprendizagemsignificativa.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2013.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

TAVARES, R. Aprendizagem Significativa. **Revista Conceitos**, João Pessoa, v. 5, n. 10, p.55-60, jul. 2003. Disponível em: <<http://www.fisica.ufpb.br/~romero/pdf/2004-AprendizagemSignificativaConceitos.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2013.

TAVARES, S. O. et al. Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade ou Transdisciplinaridade. In: 5º INTERFACES NO FAZER PSICOLÓGICO, 2012, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria, Rs: UNIFRA, 2012. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/interfacespsicologia-/Trabalhos/3062.pdf>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOCENTE

Sou Aline Cardoso Teixeira, aluna do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista – BA. Tenho como propósito desenvolver uma pesquisa monográfica, a qual tem como objetivo verificar a efetividade da interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis. Para sua execução busco respostas a uma série de indagações através deste instrumento de coleta de dados composto por oito questões.

Peço, por gentileza, que responda o questionário da maneira mais objetiva possível.

Sua participação é muito importante para dar suporte à minha pesquisa. Os dados aqui coletados são passíveis de divulgação, porém os nomes dos participantes serão mantidos em sigilo.

Desde já, agradeço a sua valiosa colaboração e compreensão.

Aline Cardoso Teixeira

Gentileza informar:

Disciplina	Quantas vezes lecionou a disciplina em cada ano abaixo, no curso de Ciências Contábeis?				
	2010	2011	2012	2013	2014

Em que curso você é graduado(a)? _____

Qual sua maior titulação? _____ Em que? _____

1. Para você, qual o nível de relação que existe entre sua área de formação e a Ciência Contábil? (Marque apenas uma alternativa).

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Total | <input type="checkbox"/> Pouca |
| <input type="checkbox"/> Muito Grande | <input type="checkbox"/> Pouquíssima |
| <input type="checkbox"/> Grande | <input type="checkbox"/> Nenhuma |
| <input type="checkbox"/> Razoável | |

2. Para você, qual a relevância de sua matéria no fluxo curricular de Ciências Contábeis?

(Marque apenas uma alternativa).

Muito relevante

Relevante

Pouco relevante

Não tem relevância

Por quê?

3. Como você demonstra para os alunos a relação dos conteúdos de sua disciplina com as atividades e conteúdos contábeis? (Pode marcar mais de uma alternativa)

Através da explanação da teoria;

Através da explanação de exemplo criados por mim;

Através da explanação de exemplos que vivenciei;

Não demonstro;

Outro. Qual? _____

4. Como você conceitua Contabilidade?

5. Quando e qual foi seu último curso ou estudo sobre assunto(s) e/ou tema(s) que relacionam sua disciplina com a Contabilidade?

6. Qual(is) critério(s) que foi(ram) utilizado(s) por você para organizar a ementa em unidades?

7. Em sua matéria, qual conteúdo trabalhado tem mais relevância para o Contador? Por quê?

8. Como a sua matéria afeta a vida profissional do Contador?

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sou Aline Cardoso Teixeira, aluna do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista – BA. Tenho como propósito desenvolver uma pesquisa monográfica, a qual tem como objetivo verificar a efetividade da interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis. Para sua execução busco respostas a uma série de indagações através deste instrumento de coleta de dados composto por cinco questões.

Peço, por gentileza, que responda às questões de 01 a 04 do questionário conforme instrução colocada após o campo de identificação.

Sua participação é muito importante para dar suporte à minha pesquisa. Os dados aqui coletados são passíveis de divulgação, porém os nomes dos participantes serão mantidos em sigilo.

Desde já, agradeço a sua valiosa colaboração e compreensão.

Aline Cardoso Teixeira

CAMPO DE IDENTIFICAÇÃO:

Qual semestre está cursando atualmente? (Marque apenas uma opção)

- I Sem III Sem V Sem VII Sem IX Sem
 II Sem IV Sem VI Sem VIII Sem X Sem
 Estou irregular, porém pela contagem de tempo era para eu estar no ____ semestre.
 Estou irregular, mas pelo prazo já deveria estar formado(a).

INSTRUÇÃO: *Em todas as questões, para cada disciplina, você deverá colocar dentro do parêntese o número referente à sua alternativa escolhida, conforme o seguinte critério:*

(3) Totalmente;

(2) Parcialmente;

(1) Muito Pouco ou nada;

(0) “Não cursei” ou “Ainda não conclui esta disciplina”;

1. Pelo que foi trabalhado pelo professor, você percebeu que o conteúdo da matéria servirá para sua vida profissional?

Por favor, atribua um número, conforme instrução, para cada disciplina

<input type="checkbox"/> Português Instrumental	<input type="checkbox"/> Direito Administrativo
<input type="checkbox"/> Introdução à Filosofia	<input type="checkbox"/> Teoria Econômica
<input type="checkbox"/> Introdução à Sociologia	<input type="checkbox"/> Estatística Aplicada
<input type="checkbox"/> Matemática	<input type="checkbox"/> Direito Tributário
<input type="checkbox"/> Matemática Comercial e Financeira	<input type="checkbox"/> Legislação Social e Direito Trabalhista
<input type="checkbox"/> Tópicos de Informática	<input type="checkbox"/> Administração de Materiais
<input type="checkbox"/> Introdução à Administração	<input type="checkbox"/> Elaboração e Análise de Projetos
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	<input type="checkbox"/> Administração Estratégica
<input type="checkbox"/> Introdução à Economia	<input type="checkbox"/> Instituições do Direito Público e Privado
<input type="checkbox"/> Psicologia aplicada à Contabilidade	<input type="checkbox"/> Análise Quantitativa e Processo Decisório
<input type="checkbox"/> Métodos e Técnicas de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Contabilidade Social
<input type="checkbox"/> Empreendedorismo	

2. Ao longo da explanação dos conteúdos, os professores relataram exemplos ligados à utilização/importância destes assuntos na/para Contabilidade?

Por favor, atribua um número, conforme instrução, para cada disciplina

<input type="checkbox"/> Português Instrumental	<input type="checkbox"/> Direito Administrativo
<input type="checkbox"/> Introdução à Filosofia	<input type="checkbox"/> Teoria Econômica
<input type="checkbox"/> Introdução à Sociologia	<input type="checkbox"/> Estatística Aplicada
<input type="checkbox"/> Matemática	<input type="checkbox"/> Direito Tributário
<input type="checkbox"/> Matemática Comercial e Financeira	<input type="checkbox"/> Legislação Social e Direito Trabalhista
<input type="checkbox"/> Tópicos de Informática	<input type="checkbox"/> Administração de Materiais
<input type="checkbox"/> Introdução à Administração	<input type="checkbox"/> Elaboração e Análise de Projetos
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	<input type="checkbox"/> Administração Estratégica
<input type="checkbox"/> Introdução à Economia	<input type="checkbox"/> Instituições do Direito Público e Privado
<input type="checkbox"/> Psicologia aplicada à Contabilidade	<input type="checkbox"/> Análise Quantitativa e Processo Decisório
<input type="checkbox"/> Métodos e Técnicas de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Contabilidade Social
<input type="checkbox"/> Empreendedorismo	

3. Qual a importância desta disciplina no fluxo curricular para a sua formação profissional?

Por favor, atribua um número, conforme instrução, para cada disciplina

<input type="checkbox"/> Português Instrumental	<input type="checkbox"/> Direito Administrativo
<input type="checkbox"/> Introdução à Filosofia	<input type="checkbox"/> Teoria Econômica
<input type="checkbox"/> Introdução à Sociologia	<input type="checkbox"/> Estatística Aplicada
<input type="checkbox"/> Matemática	<input type="checkbox"/> Direito Tributário
<input type="checkbox"/> Matemática Comercial e Financeira	<input type="checkbox"/> Legislação Social e Direito Trabalhista
<input type="checkbox"/> Tópicos de Informática	<input type="checkbox"/> Administração de Materiais
<input type="checkbox"/> Introdução à Administração	<input type="checkbox"/> Elaboração e Análise de Projetos
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	<input type="checkbox"/> Administração Estratégica
<input type="checkbox"/> Introdução à Economia	<input type="checkbox"/> Instituições do Direito Público e Privado
<input type="checkbox"/> Psicologia aplicada à Contabilidade	<input type="checkbox"/> Análise Quantitativa e Processo Decisório
<input type="checkbox"/> Métodos e Técnicas de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Contabilidade Social
<input type="checkbox"/> Empreendedorismo	

4. Você percebeu se o professor desta disciplina possuía conhecimentos sobre Contabilidade?

Por favor, atribua um número, conforme instrução, para cada disciplina

<input type="checkbox"/> Português Instrumental	<input type="checkbox"/> Direito Administrativo
<input type="checkbox"/> Introdução à Filosofia	<input type="checkbox"/> Teoria Econômica
<input type="checkbox"/> Introdução à Sociologia	<input type="checkbox"/> Estatística Aplicada
<input type="checkbox"/> Matemática	<input type="checkbox"/> Direito Tributário
<input type="checkbox"/> Matemática Comercial e Financeira	<input type="checkbox"/> Legislação Social e Direito Trabalhista
<input type="checkbox"/> Tópicos de Informática	<input type="checkbox"/> Administração de Materiais
<input type="checkbox"/> Introdução à Administração	<input type="checkbox"/> Elaboração e Análise de Projetos
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	<input type="checkbox"/> Administração Estratégica
<input type="checkbox"/> Introdução à Economia	<input type="checkbox"/> Instituições do Direito Público e Privado
<input type="checkbox"/> Psicologia aplicada à Contabilidade	<input type="checkbox"/> Análise Quantitativa e Processo Decisório
<input type="checkbox"/> Métodos e Técnicas de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Contabilidade Social
<input type="checkbox"/> Empreendedorismo	

5. Caso queira, comente sobre a relevância das matérias de áreas afins à Contabilidade para sua formação profissional.

APÊNDICE C – CHECK LIST

Identificação do programa de disciplina

Nome da matéria: _____

Semestre Previsto: _____

Meio de obtenção do programa: () Projeto Político Pedagógico () Discentes

Verificar existencia de:	Sim	Não	Observação
1. Na bibliografia existe título de obras cujo assunto seja abordado sobre a ótica contábil?			
2. Há algo específico no programa sobre Contabilidade			
3. Há atividades práticas previstas			
4. É pré-requisito para alguma matéria específica?			
5. É pré-requisito para alguma matéria afim?			

APÊNDICE D – COMPILAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DOS DOCENTES

Nº do Docente	Disciplinas	Quantas vezes lecionou a disciplina de 2010 a 2014, no curso de Ciências Contábeis?	Graduação	Maior Titulação	Em que?	1. Qual a relação da área de formação com a Contabilidade?								
						Total	Muito grande	Grande	Razoável	Pouca	Pouquíssima	Nenhuma		

Nº do Docente	Disciplinas	2. Para você, qual a relevância de sua matéria no fluxo curricular de Ciências Contábeis? (Marque apenas uma alternativa).					3. Como você demonstra para os alunos a relação dos conteúdos de sua disciplina com as atividades e conteúdos contábeis? (Pode marcar mais de uma alternativa)						
		Muito relevante	Relevante	Pouco relevante	Não tem relevância	Por quê?	Explicação da teoria	Explicação de exemplo criados por mim	Explicação de exemplos que vivenciei	Não demonstro	Outro	Descrição	

4. Como você conceitua <u>Contabilidade</u> ?	5. Quando e qual foi seu último curso ou estudo sobre assunto(s) e/ou tema(s) que relacionam sua disciplina com a Contabilidade?	6. Qual(is) critério(s) que foi(ram) utilizado(s) por você para organizar a ementa em unidades?	7. Em sua matéria, qual conteúdo trabalhado tem mais relevância para o Contador? Por quê?	8. Como a sua matéria afeta a vida profissional do Contador?

APÊNDICE E – COMPILAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DOS DISCENTES

Nº do Discente	Questão	Semestre	Situação do aluno
1	1º		Português Instrumental
	2º		Introdução à Filosofia
	3º		Introdução à Sociologia
	4º		Matemática
2	1º		Matemática Comercial e Financeira
	2º		Tópicos de Informática
	3º		Introdução à Administração
	4º		Direito Empresarial
3	1º		Introdução à Economia
	2º		Psicologia aplicada à Contabilidade
	3º		Métodos e Técnicas de Pesquisa
	4º		Empreendedorismo
4	1º		Direito Administrativo
	2º		Teoria Econômica
	3º		Estatística Aplicada
	4º		Direito Tributário
5	1º		Legislação Social e Direito Trabalhista
	2º		Administração de Materiais
	3º		Elaboração e Análise de Projetos
	4º		Administração Estratégica
6	1º		Instituições do Direito Público e Privado
	2º		Análise Quantitativa e Processo Decisório
	3º		Contabilidade Social
	4º		

